

Exposição de motivos do general Anapio Gomes a uma consulta do presidente Vargas —

1. *С. 10. В абзаце 1 пункта 1 статьи 109 Закона слово "срок" заменить словом "срок действия".*

gem produtores e importadores.

gem produtores e importadores.

As palavras mais bonitas

FRANCISCO PATI

A revista parisiense "Vie et Langage", cedendo à opinião dos leitores, anuncia a realização de um concurso — referendado a respeito das dez palavras francesas de nome mais bonito. O desejo da publicação Larousse era o mesmo concurso — referendado a respeito das dez palavras mais belas da língua francesa.

Quais as dez palavras mais bonitas da nossa língua?

Reputo elementos fundamentais à classificação e escolha a sonoridade, a harmonia da construção, o ritmo. Quanto ao significado, não. Pode uma palavra de sentido desagradável ser uma das mais belas da língua. Saudade, por exemplo, tem ou deve ter em coexistência dessa natureza lugar de muito relevo. E, sem dúvida, uma bela palavra. Haverá, no entanto, sentimento mais pungente? Garrett define-a "delicioso punhilar de acrobacia espírita". Bilete, "presença dos ausentes". Tanto num como noutro caso, muito amargo é o prazer que ela nos proporciona. Segundo se diz na canção de antigamente, "fere mais não deixa cicatrizar". Em todo caso, fere.

Não por uma razão de ordem sentimental, à moda portuguesa, e, sim, "par droit de conquête", é preciso incluir a palavra "Mão" entre as dez mais bonitas da língua pátria. É um monossílabo nasal, não resta dúvida, mas preenche as condições de harmonia, sonoridade e ritmo. Os grupos nasais constituem um dos obstáculos à divulgação da nossa língua, visto que nenhum estrangeiro é capaz de dizer "mão", como nós dizemos, nem "coração", nem "palácio", nem "sem", "mãe", "mão", "coração", "coração". "Mão" tem tão profunda e tão íntima sonoridade, que a pronúncia-lhe parece que a puxamos de dentro de nós. Não pode deixar de figurar na seleção sugerida.

Na "Balada dos sons velados" prova Martins Fontes a beleza grandemente sugestiva das palavras anasaladas:

Amo nos versos a surdina,
Os tons de opala oriental
Do luar em noites de neblina,
As mortecôres de um vitral.

Depois de saudade e mãe, temos "cancão". É outro vocábulo em ação. E, porém, uma palavra bonita. As palavras em cuja formação entram grupos nasais, ain-

da que de pronúncia difícil para os estrangeiros, possuem, além de sonoridade, grande sentimento de ternura e de nostalgia. Martins Fontes inventou "mortecôres". Os vocábulos em que entram consoantes como m, n, b, l, e outras, são, em regra, mortecôres. No caso de "cancão" temos grupos vocálicos nasais em ambas as sílabas. Observe-se no entanto a musicalidade com que ela se nos oferece no estribilho da canção "Balada dos sons velados":

Nunca, de modo desigual,
Haja uma rima que estridule,
E seja o verso natural
Como a canção do rei de Thule.

"Adeus" é outra bela palavra. Note-se a coincidência (coincidência não procurada por mim) das palavras "adeus" e "adeus" quer dizer partida, separação, distância, esquecimento, nunca mais, recuo no passado, saudade, etc. Já o poeta francês nos advertira contra os inconvenientes da partida, isto é, do adeus: "Partir, c'est mourir un peu". Há em "adeus", como palavra, um sentido de deslocação e de esfacelamento. Qualquer coisa se rasga dentro de nós quando desaparecemos ou vemos alguém desaparecer a distância, com um lenço branco acenando.

O critério de seleção é pessoalíssimo. Certas regras têm, não obstante, caráter geral e uniforme. A musicalidade constitui por exemplo requisito básico. Saudade, mãe, canção, adeus, preenchem, a meu ver, os requisitos de sonoridade e harmonia. Não completam ainda a seleção. Existem mais seis lugares a preencher. Lugares que eu preencheria com as palavras abandon, beijo, mulher, perfume, lampada, angústia. Digo que é pessoalíssimo o critério de seleção porque a despeito das regras essenciais citadas predominam as preferências individuais. Podem até predominar circunstâncias de tempo e de lugar. Confessemos, em todo caso, que dez palavras bonitas numa língua como a nossa rica e expressiva, não nos deixam muita margem para a escolha.

Repeto: toda seleção se baseia antes de mais nada num critério subjetivo. Parece-me, todavia, difícil obrigar alguém, à queima-roupa, a enumerar dez palavras bonitas da língua portuguesa, sem pedantismo nem inúteis rebuscamentos.

O TRABALHO FORÇADO

GENEIRA — A Comissão para a investigação dos trabalhos forçados criada conjuntamente pela ONU e pela Organização Internacional do Trabalho confirmou a existência, na órbita soviética, de trabalho forçado usado para fins econômicos e políticos, mas também fez severas censuras à Espanha e à África do Sul, bem como às administrações coloniais belga e portuguesa.

No seu relatório final, os três membros da comissão — "sir" Ramaswami Mudalliar (Índia), presidente, sr. Paal Berg (Noruega), e sr. Enrique Garcia Sayan — salientaram que a sua investigação revelou a existência de fatos relativos ao sistema de trabalho forçado "de natureza tão grave que ameaça, seriamente, os direitos fundamentais da humanidade e põem em perigo a liberdade e o estatuto dos trabalhadores em contradição com as obrigações e dispositivos da Carta da ONU". A principal recomendação da Comissão é que o trabalho forçado seja abolido.

A Comissão foi criada como resultado de uma iniciativa adotada pela Federação Americana do Trabalho e sua atividade foi acompanhada com interesse pela Confederação Internacional dos Sindicatos Livres. A União Soviética e seus satélites se recusaram a cooperar.

Embora a Comissão concordasse em ouvir os depoimentos de testemunhas apresentadas por organizações não governamentais, limitou suas conclusões sobre as alegações feitas contra 24 países às provas documentadas encontradas nas leis e regulamentos estudados. Em virtude das limitações desse procedimento, o relatório não fará senão confirmar os temores sentidos nas democracias ocidentais e decepcionar os que esperavam obter um quadro realista do vulto e da extensão do problema do trabalho forçado, especialmente em virtude de esse órgão se ter furtado a indicar a localização dos campos e o número de pessoas sob o regime de trabalhos forçados.

As alegações feitas contra o Reino Unido e

seus territórios foram rejeitadas pela Comissão, a qual declarou "não ter encontrado provas da existência de um sistema de trabalhos forçados dentro do significado dos termos de referência da Comissão, quer no Reino Unido ou nos doze territórios sob sua administração". Contudo, o Regulamento de Emergência da Malaia, "se amplamente interpretado e extensamente aplicado", coisa de que não há provas de que venha sendo feito, poderia levar a um sistema de trabalhos forçados como meio de coação política; existe um perigo similar na Ordenação sobre os Desempregados de Kenya, que poderia ser aplicada de maneira a resultar num sistema de trabalhos forçados de alguma importância para a economia do território. A França foi também absolvida das acusações.

Além da União Soviética, diz o relatório que existe trabalho forçado para fins políticos na Bulgária, Checoslováquia e Rumania. Nos dois primeiros países, o trabalho forçado é também usado para fins econômicos. Na Polónia, existem, igualmente, leis que podem ser usadas como base de trabalho forçado.

O único país da Europa Ocidental acusada de usar o trabalho forçado para fins políticos, é a Espanha.

O relatório critica também a África do Sul, onde afirma existir "um sistema legislativo aplicável apenas aos indígenas e destinado a manter uma barreira insepárravel entre estes e a população branca de origem europeia".

A respeito dos outros territórios africanos, diz o documento que, embora a legislação portuguesa proíba em princípio o trabalho forçado, há certas "restrições e exceções" que o permitem, citando especificamente a ilha de São Tomé.

Nos territórios administrados pela Bélgica, os indígenas que trabalham nas minas não são recrutados pela força, porém estão sujeitos a sanções penais por violações do contrato de trabalho, as quais podem conduzir a um sistema de trabalhos forçados para fins econômicos. — (APLA).

RESPIGOS E RECORTES

EM DEFESA DO REGIME

"Tem causado a melhor impressão em todos os meios políticos — adverte o 'Diário Carioca' — a atitude de firmeza do senhor Lucas Garcez, relativamente à remodelação ministerial que está sendo processada pelo senhor Getúlio Vargas. Desde a primeira hora, exonerou-se o governador de São Paulo da responsabilidade de qualquer participação na constituição do novo Ministério, uma vez que a reforma não procura atender a um programa preestabelecido, a condições mínimas de política e administração, mas à vontade de substituição do Ministério chamado 'de experiência' pelo presidente da República."

"Além de acordo com o comunicado que, oficialmente, o senhor Lucas Garcez divulgou, o próprio senhor Getúlio Vargas lhe manifestou o desejo de formar um Ministério pessoal alheio a qualquer corrente política e constituído exclusivamente de nomes de sua preferência."

"Não poderia, portanto, lançar o governador de São Paulo o seu prestígio político pessoal e o prestígio do Estado numa reforma que tinha todo o aspecto de aventura, conforme, aliás alguns fatos posteriores o têm demonstrado."

"Consequentemente, não seria agora, quando a impressão é a de absoluto insucesso da reforma, pela falta de critério de escolha de alguns dos novos ministros, que iria o senhor Lucas Garcez emprestar-lhe a responsabilidade do seu nome."

"E o acerto da conduta do governante paulista, indiferente às manobras pelas quais está procurando envolver-lo, para dar à remodelação ministerial o caráter de um movimento com sólido apoio nas diversas correntes da opinião pública, parece abrir uma nova era no que diz respeito ao comportamento dos nossos políticos, em geral sempre presos a atitudes às conveniências pessoais do presidente da República, em troca de algumas posições na administração do país."

"Com essa atitude o governador de São Paulo está se constituindo em verdadeiro baluarte das instituições democráticas. A repercussão pública do seu comportamento é de molde a criar novo animo naqueles que já começavam a descer da possibilidade de salvaguardar o regime contra os que, reiteradamente, através de todos os meios procuram comprometer o com o povo, visando um retrocesso em nossa evolução política. E, segundo tudo indica, dia para dia torna-se mais evidente o propósito do senhor Lucas Garcez de oferecer vigorosa resistência a essas tentativas de destruição lenta do sistema instituído pela Constituição vigente."

A safra cafeeira paraense

CURITIBA, 2 (Asapress) — Encerrou em 30 último a safra cafeeira de 1952-53. Segundo dados fornecidos pelo Departamento Estadual do Café, a safra atingiu a 5.223.800 sacas, cuja distribuição para os portos, foi a seguinte: — Paraná 4.142, Santos — 619.255, Rio de Janeiro — 259.798. O consumo interno atingiu a 213.515 sacas sendo 34.978 no Paraná. O restante foi exportado para: São Paulo — 72.315 sacas, Rio Grande do Sul — 82.080, Santa Catarina — 22.858 e Mato Grosso — 200.

A safra de 1952-53 excedeu as estimativas, superando a anterior em 2.027.334 sacas, enquanto que a exportação pelo porto de Paranaguá se elevou a 562.306 sacas sobre a safra anterior.

Retido em Belem o dinheiro dos flagelados

RIO, 2 (Asapress) — Grande descontentamento reina entre os flagelados, segundo notícia de Belem, devido a Delegacia Fiscal local está retendo os 15 milhões de cruzeiros, destinados a seu socorro, enquanto eles estão morrendo à míngua. Desconhece-se a causa dessa atitude da Delegacia Fiscal, desde que o dinheiro deveria já ter sido distribuído à população, desde o dia 12 do mês passado.

PRORROGAÇÃO DA LEI DE LICENÇA PREVIA

RIO, 2 (Asapress) — O fato da lei de licença previa não haver sido prorrogada antes de 30 de junho, encheu de esperanças certos setores do comércio. Anuncia-se mesmo que diversos brasileiros viajaram para os Estados Unidos e efetuaram várias compras de automóveis, televisões, refrigeradores e outras mercadorias para serem embarcadas após o dia 30 de setembro, quando expira o prazo de vigência da lei. Surgiu, assim, um perigo, embora curto, que possibilitaria aos "turistas cadilacs" viajarem suas futuras no Brasil e proceder ao embarque oportuno de suas mercadorias para o Brasil.

A respeito, o deputado Afonso Arinos disse: "A disposição que fixa o prazo de 90 dias para entrar em vigor a lei brasileira no estrangeiro consta de lei ordinária que pode ser modificada por outra lei ordinária, visto não se tratar de matéria constitucional. Não posso prever se a lei de prorrogação, que entendo não necessita desse prazo, tem qualquer disposição a respeito. Vou vê-la e poder anunciar que os 'turistas cadilacs' vão perder a viagem, pois, se houver dúvida, vou apresentar emenda mandando que a lei de prorrogação entre em vigor, tanto no Brasil como no estrangeiro e que prevê esse prazo, não haverá expediente jurídico para fazer lesar nossa economia."

Foi igualmente sólida a quase unanimidade dos médicos latino-americanos quando se tratou da fecundação artificial. A dra. Sofia Klegman, da Universidade de Nova York, leu uma tese ética, jurídica e estatística, que recomendava o sistema. O dr. Sidney Schatkin, também de Nova York e campeão do novíssimo processo, se queixou da atitude de alguns tribunais de justiça que lançavam dúvidas sobre a "legitimidade" desses filhos artificiais.

O dr. Ernesto Aragon, de Cuba, foi, por sua vez, uma tese que foi uma brilhante refutação científica e ao mesmo tempo moral dos oradores mencionados. Disse que havia feito um inquérito entre as sociedades médicas latino-americanas e apurou que nenhuma delas autorizava essas práticas. Acrescentou: "Do ponto de vista ético, minha opinião é inteiramente contrária. Na América Latina nunca se praticou nem se pratica a fecundação artificial". Um médico mexicano, especialista em fertilidade masculina, exclamou irritado: "Somos decididamente contrários. A fecundação artificial é adultério puro e simples".

NOTAS E COMENTARIOS

PENA DE MORTE

Segundo telegrama ontem divulgado em São Paulo a Câmara dos Comuns de Londres rejeitou por 256 votos contra 195 o projeto de suspensão da pena de morte por um período de cinco anos. O projeto era de autoria do sr. Sidney Silverman, deputado trabalhista.

Não é difícil ligar a iniciativa do deputado inglês aos acontecimentos provocados pela prisão, julgamento e condenação de John Halliday Reginald Christie, considerado o "monstro" de Notting Hill, por ter matado 14 mulheres, inclusive sua esposa. Mostra-se a justiça inglesa preocupada e apreensiva com as revelações do criminoso. Existem serias desconfianças de haver sido cometido um "erro judiciário" com o enforcamento, em 1949, de Timothy Evans, também acusado do assassinio de duas mulheres: — Beryl Evans, sua esposa, e Geraldine, sua filha.

Os crimes de John Christie tiveram por cenário uma casa de Notting Hill, em Rillington Place, 10. Nessa mesma casa ocorreram em 49 os crimes atribuídos a Timothy Evans. Timothy Evans foi condenado à força pelo depoimento decisivo de John Christie. Sem as declarações de Christie é possível que Timothy Evans tivesse conseguido escapar à pena última.

As suspeitas giram agora em torno de Christie. Não é o caso de se dizer que perdido por um período por mil. Christie teria incluído Beryl e Geraldine na lista das suas vítimas. Pouco importa que o seu advogado, sr. Ambrose Applebee, tenha ouvido dele, agora, isto é, às vésperas da execução, um desmentido categorico relativamente ao crime contra Geraldine. Ficou de pé o caso de Beryl. Ao sair da prisão de Pentonville limitou-se o advogado a desmentir o caso de Geraldine.

Pelo sim, pelo não, convém não

REGISTRO POLITICO

A propósito de notícias divulgadas em jornais de São Paulo e do Rio, que apontam o nome do prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do Governo, como tendo participado de entendimentos que significariam modificações da linha seguida pelo governador Lucas Nogueira Garcez com referência à constituição do Ministério, procurei a reportagem ouvir aquele titular.

Desmentindo tais rumores, prestou-me s. ex. a seguinte declaração: "Não estive no Rio para tratar de assuntos políticos, mas tão somente para cuidar de problemas administrativos de interesse da Secretaria do Governo e especialmente do Festival de Cinema, que se realizará com a cooperação íntima dos governos: estadual e federal."

Cliente de minha presença no Rio, o sr. ministro da Fazenda consultou-me sobre se era exato que o governador de São Paulo, alterando a linha política que se traçara em relação à participação de São Paulo no Ministério, decidira votar nomes bem como sugerir outros. Não estando investido de poderes para responder à consulta, limitei-me a comunicar-me, pelo telefone, o fato ao governador Lucas Nogueira Garcez, o qual me determinou que reafirmasse categoricamente ao ministro Osvaldo Aranha, bem como, se necessário ao sr. presidente da República, que a sua linha de conduta, no caso, permanecia inalterada, linha essa que era do conhecimento público, e que assim não incumbia quem quer que fosse, de, oficial ou oficiosamente, entender-se, direta ou indiretamente com o sr. presidente da República para qualquer veto ou sugestões de nomes no tocante ao problema ministerial."

BOLETIM DE TEOCURIARIA DA SECRETARIA DA FAZENDA DO DIA 1 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ — Movimento do dia — Cr\$ 65.634.577,70 — Total do mês — 65.634.577,70 — Saldas — Soma anterior — Cr\$ — Movimento do dia — Cr\$ 28.252.443,80 — Total do mês — Cr\$ 28.252.443,80.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando a Universidade de São Paulo a conceder no corrente exercício, ao Grêmio Politécnico, a subvenção de Cr\$ 60.000,00.

O secretário do governo desmente

Conforme prometera, dona Conceição Santamaría apresentou, ontem, aos cronistas credenciados, no Palácio 9 de Julho, uma quantidade imensa de documentos, que vêm provar que um egresso de um dos nossos meios e que há pouco fez declarações muito serias ao antigo presidente da Comissão de Combate ao Mercado Negro, não

passa de um despeitado que durante muitos anos viveu à custa da caridade daquela representante do povo.

Certa vez não podendo obter animais e numerário para a compra de um barco de pesca, se revoltou, daí surgindo acusações às mais inconsequentes e improcedentes.

CONCURSO

Acham-se abertas na Secretaria da Assembléia as inscrições para os candidatos ao concurso destinado a preencher as vagas de taxigrafos e que serão contratados pelo prazo de dois anos, com os vencimentos mensais de cargo inicial.

POLITICA NACIONAL

"É UM DESASTRE!"

Expressão do ministro José Americo ao ter conhecimento da nomeação de Rao — Negada a demissão de Lutero Vargas

RIO, 2 (ECLIP) — Informa-se que ao ter conhecimento de que o sr. Vicente Rao havia sido nomeado ministro das Relações Exteriores, da renúncia do deputado Lutero Vargas, sendo constituída uma comissão a fim de informar o Diretorio Nacional a respeito e solicitar-lhe que também não aceitasse a renúncia.

Palando na ocasião, assinalou o deputado Lutero Vargas que as críticas que lhe foram feitas partiram de correligionários que nunca pisaram na sede do partido e que, antes de serem encaminhadas à direção nacional, deveriam ser levadas à seção local para examina-las devidamente. Por outro lado, disse que deseja candidatar-se às próximas eleições e não quer que seus inimigos digam que pretende se prevalecer do cargo para se eleger.

Não foi revelado o nome do autor da carta difamatória. Ontem mesmo a reportagem foi informada no Diretorio Nacional que a renúncia do sr. Lutero Vargas não será aceita.

RIO, 2 (Asapress) — O P/3 regional realizou ontem à noite movimento assembleia para examinar o pedido de renúncia do sr. Lutero Vargas da presidência do partido pelos termos de uma carta enviada ao sr. João Goulart por um membro trabalhista, criticando-o pela sua atuação no tocante à organização da Comissão de reestruturação. Após o

REUNIAO Reune-se, amanhã, a direção

TEMAS NOVOS MAS ESCABROSOS

CARLOS DÁVILA

Dois 189 estudos apresentados a essa assembleia 70 eram de médicos latino-americanos. A Associação Internacional de Fertilidade foi fundada no Rio de Janeiro em 1951. O seu presidente era o dr. Artur Campos da Paz, brasileiro, que foi aqui eleito e estará à frente da entidade até que se reúna em Roma em 1956 o Segundo Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade. O vice-presidente designado foi o dr. Edmundo Murray, argentino, e o secretário geral foi o dr. Carlos Guerrero, do México. Esse escabroso congresso, organizado sob os auspícios da Associação Internacional de Fertilidade e da Sociedade Americana para o Estudo

TEMAS NOVOS MAS ESCABROSOS

CARLOS DÁVILA

da Esterilidade, durou uma semana.

Além de Churchill, houve outro homem, o dr. Walter Williams, americano, taxado de equivocado nesse conclave médico. Disse este que um cirurgião da Finlândia havia aperfeiçoado a técnica de operações em senhoras estéreis, com um processo que só seria aplicado nas Américas daí a muito tempo. Dezenas de médicos lá observaram que na América Latina muitos cirurgiões haviam desenvolvido o mesmo sistema do médico finlandês. "O estado da Medicina é igual agora no mundo inteiro", generalizou o dr. Aparicio, da Escola Médica de Bogotá, acrescentando: "Basta que

o médico esteja suficientemente informado. A única diferença consiste agora no número de casos. Em matéria de esterilidade estamos em dia em Bogotá". O dr. N. Sturgis me explicou alguns dos trabalhos apresentados por delegados da Argentina, do Chile, do Peru e do México e me foi assinalando a importância dos mesmos. "As teses dos latino-americanos estão entre as melhores deste congresso", me afirmou. Quando perguntei o que estava fazendo o dr. Fairfield Osborn nesse congresso mundial que procura combater a esterilidade, os delegados na sua maioria se mostraram tão surpresos quanto eu. O dr. Carlos Guerrero do México disse:

"Na verdade, o dr. Osborn pouco tinha que fazer aqui. Mas consentimos que falasse porque respeitamos a liberdade de opinião e de palavra". Como se sabe, o dr. Osborn tem sido nestes últimos anos o campeão do neo-maltusianismo, a escola que afirma que a terra mal pode alimentar a sua população atual e que é preciso fazer alguma coisa para limitar a natalidade. Falou no mesmo tom a essa assembleia de homens de ciência que pensam justamente o contrário.

Não foi esse o único contraste nos dias do congresso. O parlamento do Estado de Connecticut acaba de aprovar uma lei que permite o controle da natalidade e autoriza médicos

PALACIO 9 DE JULHO

Lino ataca e a propria bancada o desautoriza e repreende, de publico, instantes depois

O procer ademarista voltou a carga e tivemos, então, exaltada "briga em família" — Grosseiras alusões fez o lugar-tenente de Ademar ao chefe do Executivo estadual —

Materia aprovada

Focalizou o deputado Derville Allegretti a decisão do Banco do Estado, que em reunião realizada, a 25 ultimo resolveu intensificar, na safra de 1953 a 1954, o financiamento do pequeno agricultor.

A Carreira de Crédito Agrícola, ponderou o representante do P. R. — passou por uma transformação necessária e oportuna, nesta fase em que a lavoura e a pecuária de São Paulo necessitam, como nunca, de real estímulo. Deliberação, assim, a diretoria do Banco destinou mais de Cr\$ 200.000.000,00 para a pequena agricultura, e para a pecuária, com limites individuais até Cr\$ 300.000,00.

Pelo visto, todos os pequenos agricultores e criadores terão financiamento efetivo, com base no melhor agrícola. Entenderam, muito acertadamente os diretores do Banco que serão preferidos esses financiamentos, os produtores cuja atividades estão mais diretamente ligadas ao abastecimento. Assim procedendo, a medida aprovada contribuirá para aumento e oferta de gêneros de primeira necessidade nos mercados urbanos.

A fixação de uma quantia superior a Cr\$ 200.000.000,00 para o fim a que me refiro é o dobro da estipulada anteriormente. Releva notar que é a primeira vez que um banco brasileiro, no caso paulista, inaugura no sistema de financiamento a entrega de dinheiro em espécie e do agente do fomento agrícola. Com efeito, o Banco do Estado está em entendimentos com a Secretaria da Agricultura no sentido de os agrônomos do interior manterem contatos diretos com os gerentes das filiais, para uma perfeita colaboração no tocante à seleção de agricultores e pecuaristas, que necessitam da ajuda financeira.

A decisão do principal estabelecimento de crédito do Estado, na aludida reunião, é digna de registro. Demonstra que a atual diretoria está no firme propósito de colocar esse estabelecimento de crédito em uma das principais sendas para a qual foi criado. Esse passo prova que o sr. Sebastião Pais de Almeida, atual presidente, que não tem a honra de conhecer, cumprirá seu programa sumariamente enunciado quando de sua posse.

Será o Banco do Estado, com deliberações dessa natureza, um estabelecimento de crédito em seu verdadeiro sentido. Deixará de ser banco político como o foi até recentemente. Congratule-me, pois, com a presente diretoria, formando votos para que continue ela a deliberar e executar providências dessa natureza, para — por que não dire-lo? — o restabelecimento, no setor do crédito oficial ao decorrer de São Paulo.

O SR. LINO...

Em novo discurso de ataque ao governador do Estado, afirma o sr. Lino de Matos que, sr. Lucas Nogueira Garcez é um vendido. "A Coligação Interpartidária já morreu, está inerle, começando já a se decompor — acrescentou. — Não triste a sua situação que não encontra mais amigos para conduzi-la à sepultura... Ninguém lhe faz o necrologio. Seu autor, seu criador, seu pai físico e espiritual a repudia enojado de tantas tricas e frutricas".

Depois de outras considerações no mesmo sentido, concluiu textualmente o sr. Lino de Matos: "Cavou, o sr. Garcez, a sua propria sepultura política e arrastou as portas do alismo o prestígio de S. Paulo com a sua ingloria tarefa de tentar nos dividir para futuramente imperar, abandonando, para atingir o seu desiderato, os amigos aos quais deve a sua eleição, para acolher os planos dos que o combateram tenazmente."

A justiça, sr. presidente, tarda mas não falha. O sr. Garcez não perderá por esperar. Começa a rugir a tempestade provocada pelos ventos soprados dos lados dos Campos Eliseos. Aguardarei os acontecimentos certo da compreensão do unico, verdadeiro e infalível juiz: o povo".

DECLARAÇÃO DA BANCADA DO P. S. P.

Em virtude do discurso anterior, de que damos uma sumula, o sr. Martinho Di Ciero, em nome da bancada do P. S. P., de que é líder, fez a seguinte declaração:

"O nobre deputado Lino de Matos, que diverge pessoalmente da orientação política do exmo. sr. governador do Estado, volta a atacar, apesar de ter prometido que não mais o faria em benefício da harmonia partidária."

Na qualidade de líder da bancada, ainda que com muito pesar, devo declarar mais uma vez, que o nobre colega Lino de Matos não expressa o pensamento de seus companheiros. Em diversos momentos públicos o Partido expressou sua confiança no honrado governador Lucas Nogueira Garcez e não tem motivos para deixar de sustentá-lo. É a comunicação que tinha a fazer".

"INGERENCIA DO EXECUTIVO NO LEGISLATIVO"

Após a declaração do sr. Martinho Di Ciero, o deputado Lino de Matos pediu a palavra para esclarecer o sentido do compromisso que assumira com sua propria bancada, de não renovar seus ataques ao sr. Lucas Nogueira Garcez. Esse compromisso não poderia ser indefinido, e o orador voltou ao assunto quando bem o julgasse oportuno. Isto fazia até que o governador "engulisse o bilhete" que escrevera à bancada do P. S. P., vetando o seu nome para a presidência da Assembleia. Enquanto tal fato não se desse, jamais olharia para "a sua fisionomia repugnante".

Tais palavras suscitaram uma questão de ordem da parte do sr. Paulo Teixeira de Camargo. Afirmando que o sr. Lino de Matos não "merecia resposta", requereu à Mesa que o seu discurso, todo ou em parte, fosse cancelado das paginas do "Diário Oficial", por conter expressões nitidamente antiparlamentares.

Com o propósito não concordou o sr. Lino de Matos. Tentou falar, mas encontrou franca relutância da Mesa, então entregou a presidência do trabalho ao sr. Almeida Barbosa. Este advertiu-o de que ao poder fazer sua declaração para uma questão de ordem, isto é, para exame de um caso de "estricta aplicação do Regimento Interno".

Insistiu o sr. Lino de Matos na sua manifestação "pela ordem". Ao lhe ser dada a palavra, reiterou, em ambiente de crescente tumulto, a sua denuncia anterior: existia um bilhete do governador, escrito em seu proprio punho, vetando o nome do deputado Lino de Matos para determinado cargo de Mesa. O caso configurava um crime constitucional, isto é, a "ingerencia do Executivo no Legislativo". Pediu

mativo, em que data este se realizou, onde e quando foram estampados os competentes editais de convocação e quais os concorrentes inscritos?

2) Em que data foi admitido, como interino ou extranumerario, para as respectivas funções, cada um dos favorecidos pelas citadas apostilas?

3) Qual em relação a cada um dos ditos advogados, a escola por onde concluiu o curso e em que data foi registrado o seu diploma no competente Ministério?

4) Quais, dentre eles, antes de exercer o cargo ou a função da carreira, eram servidores da CEESP e qual o tempo de serviço que cada um deles prestou à autarquia ou às dependências que, por força de lei, nela vieram a integrar-se?

5) Quais, dentre os servidores que tiveram os seus títulos apostilados, os parentes, consanguíneos ou afins, de secretário de Estado, do presidente e dos membros do Conselho Administrativo da CEESP ou de altos funcionários da mesma autarquia?

6) Quantos advogados, além daquele a que se refere o ato n.º 47-37, de 9 de dezembro de 1952, publicado no "Diário Oficial" do dia imediato, se acham à disposição de órgãos da administração direta, com ou sem prejuízo dos seus vencimentos?

7) Se a nomeação interina resulta da necessidade inadiável e indelével do serviço, pode, do ponto de vista jurídico e moral, o interino ter exercício em repartição ou serviço diferente?

8) O afastamento, na hipótese do item anterior, não revela a ausência de razão plausível para o provimento interino do cargo ou para a criação de 19 outros na carreira de advogado, consoante a Tabela III da Parte Permanente, anexa ao decreto n.º 21.699, de 1952?

9) — As nomeações interinas desses advogados, sobretudo as suas efetivações, infringentes que foram da lei que criou a CEESP, não constituem delito previsto na lei federal n.º 1.072, de 10 de abril de 1950, que, no artigo 9.º, item 5, considera crime de responsabilidade "infringir, no provimento dos cargos públicos, as normas legais"?

10) — Na hipótese de ser negativa a resposta à pergunta anterior, sob a alegação de que, no caso da CEESP, não se trata de cargo público, indaga-se: — a) — qual a natureza jurídica dos cargos criados pelo decreto n.º 21.699, de 1952, diante da inexistência de um diploma que fixa o regime jurídico do pessoal autárquico, do disposto no art. 20, letra "d", da Constituição do Estado, e do decreto-lei federal n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, e b) — quais os direitos e vantagens que podem gozar, nas atuais circunstâncias, os servidores, não funcionários, da CEESP?

11) — Pretende o sr. governador determinar a anulação das apostilas mencionadas na pergunta n.º 1?

12) — Diligência a CEESP no sentido de efetivar, mediante apostila, todos os extranumerarios que, por força do artigo 11 do decreto n.º 21.699, passaram a ser interinos?

O Partido Socialista considera de mais alta importância o presente requerimento, pois constitui uma verdadeira denúncia de crime de responsabilidade".

DO NOVO MINISTERIO

Crítico o deputado Hilário Torloni expressões atribuídas ao novo ministro do Exterior no Ministério remodelado, o paulista Vicente Rao. Diz o orador que os jornais immortalizam estas suas primeiras palavras: — "Tudo vai indo muito bem".

"Penso, senhor presidente, que o antigo ministro da Justiça de 1934 e 1937 referiu-se ao mundo do além. Não ao Brasil, que

deve um bilhão aos países cujas relações conosco impendem ao novo ministro do Exterior. O novo ministro é professor de Direito Civil. Se fosse de Direito Penal, por certo teria compreendido melhor a situação e recusado o gentil convite para conestar este Ministério da carnestia, este Ministério da quaresma. Que faria o penalista Rao, diante do grande Rei?"

Para este estranho Ministério, que vem nascendo por entre as dores do povo brasileiro, o senhor presidente da República seduziu homens que divergem dos respectivos Executivos estaduais. Pretende, assim, o chefe da nação, enfraquecer os governos provinciais, para melhor perpetuar sua política de terra arrasada. Esta é a hora, senhor presidente, de São Paulo, ausente do Ministério, unir-se como um só bloco em torno do seu governador, libertando-o para a grande marcha que o Brasil espera".

OUTROS ASSUNTOS

Apolio o sr. Rogê Ferreira as reivindicações de aumento de salários dos empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Acentuou que o atendimento das reivindicações dos trabalhadores não devem servir, contudo, de justificativa para a elevação das tarifas da empresa.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, condenando o pretendido aumento de tarifas da C. M. T. C. e o sr. Vicente Botta, encarecendo a necessidade de providências governamentais suscetíveis de colir os abusos existentes na venda de livros para as crianças, muitos dos quais mal redigidos e impróprios para menores e adolescentes.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão foi aprovado o projeto de lei dispondo sobre permuta de imóveis situados no município de Catanduva, de propriedade do Estado e de Bento Salles.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dando nova redução a item de lei de auxílios; autorizando a Fazenda do Estado a alienar um imóvel situado no município de Laranjal Paulista; autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Taubaté, destinado à construção de prédio para a instalação das repartições policiais locais.

FESTA DE AVICULTURA EM BASTOS

Intensos preparativos na cidade para a concentração de avicultores

A cidade de Bastos comemora este ano o 25.º aniversário de sua fundação. Como parte das festividades comemorativas da data, será realizada ali, de 11 a 14 do corrente, a 1.ª Festa da Avicultura de São Paulo, certamente esse que tem o patrocínio da Secretaria da Agricultura. Dada a projeção atingida por Bastos nesse setor de atividade produtora, a festa está fadada a revestir-se de grande brilho e constituir-se num fator de grande importância para o incremento da avicultura em toda aquela região do Estado de São Paulo. Com efeito, ali estão concentrados cerca de 250 avicultores e a produção mensal de ovos atinge a cifra de 225 mil dúzias. Salienta-se, a propósito, que somente a criação de Leghorns é de cerca de 200.000 aves.

O PROGRAMA

As festividades terão início no dia 11 com a abertura da Festa de Ovos e Casulos e das Exposições Agrícolas e Manuais. Em seguida haverá um desfile de máquinas agrícolas de que se desta-

V Exposição de Canários Roller

Promovida pela União de Criadores de Roller do Brasil, foi inaugurada, ontem, às 16 horas, com duração até o próximo dia 5, a V Exposição de Canários Roller, no Pavilhão n.º 5 do Parque da Indústria Animal.

O mestre do canto, como é conhecido o canário Roller, é uma variedade de uma família maior: o canário comum, encontrado na maior parte do hemisfério ocidental e espalhado pelo mundo inteiro. O canário selvagem é nativo de pequenas ilhas da costa noroeste da África (Ilhas Canárias).

Entretanto, há mais de quatrocentos anos esses passaros são encontrados fora do seu habitat primitivo, caçados e conservados cativos pelo homem, unicamente para seu entretenimento e companhia.

O canto do canário comum não difere do seu antecessor selvagem e é ainda o mesmo desde que o homem o trouxe para o cativeiro. Há cerca de duzentos anos, na Europa Central, alguém pouco contente com o canto do canário selvagem, muito estridente, rápido e agitado, começou a acasalar unicamente os canários que de algumas notas do seu repertório de forma rotunda contínua, em contradição às notas sincopadas do canto do canário comum. Essa seleção foi-se processando através de muitas gerações e apenas aqueles passaros que tinham o dom de emitir as notas rotundas continuas eram selecionados para procriação.

Essa pratica, diz-se, continuada sem desfalcatórias por mais de dois séculos, alterou a estrutura da caixa sonora na garganta desses passaros rigorosamente selecionados, até que se tornaram capazes de emitir sons variados bem diversos do canário comum, quer selvagem, quer cativo. E assim nasceu o Roller, maravilhosa criação do homem — com um canto completamente novo.

Um Roller é um canário comum podem parecer iguais em tamanho, conformação, cor das penas, etc. A grande diferença, porém, aparece quando um e outro cantam. O canário comum abre o bico para cantar. O bom Roller canta com o bico fechado. Isto não é paradoxo: o Roller canta virtualmente todas as variações com o bico aparentemente fechado.

Sociedade de Estudos Filológicos

Realizar-se-á amanhã, às vinte horas e meia, na Biblioteca Municipal, mais uma sessão de estudos da Sociedade de Estudos Filológicos, reunida essa que se revestirá de solenidade, pois nela se dará a posse da nova Diretoria, eleita para o biênio 1953-1955 e cujo presidente é o professor Francisco da Silveira Bueno.

Acham-se inscritos os professores Afrânio do Amaral, Tito Livio Ferreira, G. D. Leoni, Edmundo Dantes Nascimento e Celestino Correia Pina.

Como sempre, serão postos em discussão os trabalhos, sendo livres o ingresso e a participação nos debates.

ESTA HORA DO MUNDO

A "ERA COLONIAL" AGONIZANTE

J. N. MATHIAS

Continuam solapados e agredidos os últimos restos do sistema colonial europeu do século passado. Desfecha-se atualmente uma ofensiva dobrada contra os baluartes cada vez menos firmes, lançando-se um dos ataques no Extremo Oriente e o outro na África do Norte. O protagonista em ambos os casos é a França, envolvida simultaneamente nas duas crises do Marrocos e da Indochina. Estas crises perduram há muito em estado latente, mas o período de incubação já passou, aparecem na superfície os sintomas inequívocos de males inquietadores. Trata-se de uma evolução orgânica, contrária aos princípios e às realizações de uma época definitivamente extinta, chamada a "era colonial". Os então colonizados estão a procura de sua libertação total, de sua emancipação descontrolada. Poros, uma vez amadurecidos até o ponto que possam arcar com os problemas de seu proprio destino, não podem, nem devem ser dominados conforme melodias já obsoletas.

A época colonial contribuiu magnamente ao desenvolvimento do poder mundial de certas nações europeias. Mas a obra colonizadora constitui tarefa pouco grata e um dilema quase sempre paradoxal. Os melhores colonizadores e os mais louváveis são os que contribuem com o máximo de seus esforços ao desenvolvimento de suas colônias. Portanto: serão sempre os melhores e os mais probos dos colonizadores que enfrentarão em primeiro lugar a resistência e o levantamento de seus protegidos, e os mais justificados serão os levantamentos que se dirigirão contra os melhores governos aliciosos.

Quanto melhor a colonização, tanto mais cedo alcança a colônia o grau de nação desenvolvida, capaz de autogoverno. Quanto mais empenhado o colonizador em acelerar o ritmo do desenvolvimento cultural, econômico, social, político de seus súditos, tanto mais perto o momento em que o protegido não mais precisa do protetor e se sente injustamente explorado e maltratado.

Eis a tragédia da França, colonizador admirável que rendeu serviços civilizados.

res de fato modelares ao mundo, tanto na África como no Extremo Oriente. Tribos semi-selvagem ou barbaras tornaram-se povos concientes transformados em nações à procura do proprio Estado. Tal a situação na África, tanto em Tunís como no Marrocos, tal na Indochina, ultimo resíduo do imperio colonial europeu na Ásia. O governo de Paris está no momento apertado de ambos os lados. Um assassino, aliás pago para cometer o atentado, abateu o príncipe Azeidin, herdeiro do trono do Marrocos, cujas simpatias pró-francesas eram públicas. Este protesto, simbólico em sua crueldade realista, chama bruta e violentamente a atenção para o problema das aspirações nacionais em Tunís, e também no Marrocos.

Simultaneamente, complica-se a crise indochinesa, ao ter assumido o proprio rei de Camboja a liderança do movimento que reclama a total autonomia para toda a Indochina. A situação em torno da confederação indochinesa é bastante precária. Por um lado, o exercito vermelho do Viet-Minh nacional-comunista move guerra encarnizada contra as posições francesas. Por outro lado, o movimento menos hostil (isto é: menos violento) dos políticos torna-se cada vez mais impaciente e já está sob a liderança de um dos soberanos da União. A França terá que dar mais um passo no caminho que é a rota do bom colonizador: terá que entregar mais um quinhão do poder e da soberania aos povos que ela elevou ao nível de nações concientes. Paris deverá tomar decisões adequadas. O lema na França, há pouco foi: "Solução militar se possível; solução política, se necessária". Característica da mudança visceral é a nova formula: "Solução política se possível, solução militar se necessária". Fiel a suas tradições de grandeza colonizadora, a França que soube defender e elevar o padrão da vida e cultura de seus territórios, deverá respeitar os direitos humanos que ela ensinou aos rebeldes de hoje. Não obstante, se ela, ao largar os freios continua empenhada em impedir que seus protegidos de ontem se tornem seus inimigos injustos de amanhã: não estará com a razão nisso.



"ALGODÃO, PRODUTO GRAVOSO" — Pelo eng. Alberto Prado Guimarães, técnico dos mais abalizados em assuntos econômicos, foi realizada ontem, no salão nobre de "A Gazeta", uma palestra sobre o tema "Algodão, produto gravoso?". Em prosseguimento às reuniões semanais do Centro de Debates de Assuntos Econômicos "Casper Libero".

O recinto achava-se literalmente tomado por seleta assistência, que acompanhou com vivo interesse a conferência, dada a atualidade do assunto e os palpantes aspectos abordados pelo sr. Prado Guimarães.

O clichê focaliza a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se, claramente falava, o eng. Alberto Prado Guimarães.

Ameaça de corte total do circuito elétrico no Rio de Janeiro

TOTALMENTE PARALISADA A USINA DE PIRAQUE EM CONSEQUENCIA DE DEFEITO MECANICO — NOVO APELO A POPULAÇÃO CARIOCA

RECIFE, 2 (Asapress) — O deputado trabalhista Adalberto Guerra, requereu comparecimento na Assembleia, do engenheiro Armando Monteiro Filho, secretário da Viçação, a fim de fazer a exposição sobre a utilização e distribuição da energia hidroelétrica do São Francisco. A convocação oferece o prazo de quinze dias e está despertando interesse nos círculos industriais e políticos.

assim decreto considerando de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de 600 hectares de terras, destinada à construção da barragem para a Usina Canastra, além de uma adutora e de obras complementares. Por outro ato do governador gaúcho, declarou também de utilidade pública, para fins idênticos, uma faixa de terra destinada à sub-estação de Passo Fundo, da Comissão Estadual de Energia Elétrica.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Os belorizontinos atravessam seria crise com a falta de Energia Elétrica. As deficiências vêm se registrando com maior intensidade nos últimos dias dando margem ao levantamento de um clamor partido de todos os cantos da cidade. Os cinemas têm devolvido ingressos, emissores suspendem varias vezes ao dia suas transmissões, a indústria e o comércio se vêm prejudicados.

Alterações de itinerários de linhas de ônibus

Pedem-nos divulgar: "A Companhia Municipal de Transportes Coletivos avisa ao público, que, em virtude de haver a Diretoria do Serviço de Trânsito modificado, recentemente, as linhas de direção das ruas Santa Ifigênia e Galvão Bueno, serão alterados os itinerários das seguintes linhas de ônibus:

Linhas: 72 — "Jaraquá" 174 — "P. Centenario", 78 — "Bosque" e 67 — "Freguesia do Ó". Volta: normal até a alameda Barão de Piracicaba, rua Santa Ifigênia, entrando à esquerda na avenida Ipiranga; avenida Ipiranga, rua Conceição, largo Santa Ifigênia, rua Antonio de Godói e normal daí em diante.

ACIDENTE NA USINA FORNECEDORA

RIO, 2 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o coronel Alcyr Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, informou que, em consequência de um defeito mecânico, deixou de funcionar desde ontem, a Usina de Piracé. Adiantou aquele titular que tal paralisação representa um "deficit" de 12.500 "kwatts" no abastecimento de energia nesta capital.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável sujeito a chuvas. Nuvens.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

BOLETIM METEOROLÓGICO

2-7-933

Max. Min. Chuva em m/m

LITORAL

Itanhaém... 25 13 13.0

Santos... 27 14 41.0

Ubatuba... 27 11 0.2

LITORAL

Observatorio... 22 11 0.0

Avare... 24 — 0.0

Campinas... 23 10 0.0

Itú... 26 — 0.0

Limeira... 27 — 0.0

Rib. Preto... 24 — 0.0

São Carlos... 24 12 0.0

Tatui... 25 — 0.0

SERRA

Guaratininga... 28 — 0.0

Taubaté... 27 8 0.0

Pin d'Amor... 24 — 0.0

OESTE

Bauri... 26 12 0.0

Catanduva... 9 0.0

ASSIM PENSAVA:

ROMAIN ROLLAND

A primeira dentre as virtudes é a alegria. É preciso que a virtude tenha a fisionomia feliz, livre, sem constrangimento. Que aquele que pratique o bem o faça para prazer do si mesmo.

—//—

A paixão é menos perigosa em si mesmo do que pelas ruínas que acumula.

—//—

A profissão do prazer é uma profissão para os ricos.

—//—

O egoísmo do amor não admite que lhe não sacrifique mesmo as virtudes que lhe são mais caras nas criaturas amadas.

—//—

Tudo passa: a recordação das palavras, dos beijos, do amplexo dos corpos apaixonados mas o contato das almas que uma vez se tocaram e se reconheceram no meio da multidão das formas efêmeras, esse não se apaga jamais.

—//—

A maioria das amizades nada mais é do que uma associação de complacências mútuas, para que cada um fale de si ao outro.

—//—

O que faz o homem é o temperamento, muito mais do que as ideias; e quaisquer que sejam as divisões fictícias ou reais que a inteligência tenha colocado entre eles, a grande divisão da humanidade é a dos homens sadios e a dos que o não são.

—//—

É muito imprudente criticar os outros quando se está a ponto de ficar exposto à crítica.

—//—

O amor nunca é mais forte do que quando sente que se encaminha para o que o fará sofrer.

—//—

Para injetar sol nos outros é preciso tê-lo em si.

—//—

D. C. V. NOVAES

Semanas de Estudos

Técnicos Pedagógicos

Promovidas pelo Departamento Nacional do SENAC e pelos departamentos regionais dessa entidade na Bahia e em Pernambuco, serão realizadas em Salvador e no Recife, de 11 a 15, e de 17 a 23 do corrente, respectivamente, as Semanas de Estudos Técnicos Pedagógicos. Dessas Semanas participarão todas as escolas do ensino comercial do Brasil setentrional e do nordeste brasileiro.

Especialmente convidados pelo Departamento Nacional do SENAC, os profs. Oliver Gomes da Cunha e Breno Di Grado, de São Paulo, tomarão parte nas Semanas de Estudos Técnicos Pedagógicos, proferindo conferências onde divulgarão estudos e conclusões técnicas a respeito de experiências foram realizadas em nosso Estado.

Associação dos Ex-Alunos da Faculdade Fluminense de Medicina

Pedem-nos divulgar:

"Para a eleição da nova diretoria, reunir-se-á em assembleia ordinária a Associação dos Ex-Alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, às 20 horas do dia 7 do corrente, no salão de reuniões do Hospital Santa Cecilia.

O programa será o seguinte: a) eleição da nova diretoria; b) breve relatório da diretoria anterior; c) "cocktail" aos presentes, com distribuição de brindes oferecidos pelo Laboratório Squibb."

VIDA SOCIAL

O CLIMA INCOERENTE

O inverno paulistano difere em muito dessa estação que costuma ser representada, nas estampas das folhinhas e dos almanques, por uma paisagem desolada, branca de neve e de gelo, com arvoredos desgalhados, gente envolta em espessas mantas, de luvas, gorros de peles, grossas botas, e assim mesmo trinitando, espirrando, ou curvado sob as vergastadas de um vento glacial. Por aqui não há nada disso. Em pleno dia, servem-se gelados e sorvetes e anda-se à vontade, sem abrigos, sem mantas, sem luvas e... sem frio. É verdade que, de vez em quando, o termômetro se lembra de acusar a presença do inverno e a coluna de mercúrio desce. O vento muda de direção, os platanos deixam cair algumas folhas secas e a pele das mulheres sente arrepios, obrigando-as a retirar do guarda-roupa (e com que satisfação!) as "fourrures" de último modelo que se encontram imobilizadas por falta de oportunidade. Vai-se apurar o fenômeno e sabe-se que tudo não passa de uma "onda", quase sempre soprada das pampas e que não durará três dias, devendo-se pela faixa do litoral rumo do Oceano. Depois, com efeito, volta a calma, equilibra-se o tempo, sai o sol, postoso, alegre, enchendo a terra de calor e de vida. As mulheres voltam a atenção para outros modelos, as ruas quase apresentam aspecto de primavera... Entenda-se! Há flores, e belíssimas, nas vitrinas maravilhosas dos floristas e nos jardins bem cuidados (não da Prefeitura) da gente de bom gosto. Os dias chegam a ser quentes e nos recintos fechados até ventiladores funcionam. E, à hora doce do crepúsculo, a alma dos paulistanos se estasia ante o soberbo espetáculo do céu, decorado pela mão mágica de um artista divinamente inspirado, num delírio empolgante de luz e de cor. Não se pode entender mesmo essa incoerência do clima. Como não se entendem outras muitas coisas desta velha e modernista Paulicéia. Esta, por exemplo: não há eletricidade bastante porque a "Light" se queiza de falta d'água (não chove!), etc., e as torneiras e os chuveiros não pingam gota porque — explica a R.A.E. — não podem funcionar as bombas por falta de eletricidade... — RIB.

ANIVERSARIOS

Transcorreu na presente data o aniversário natalício do nosso antigo companheiro de trabalho Daniel Benedito Montemorelli Linguistoso.

Faz anos hoje o sr. Joaquim Camargo Prochano, alto funcionário do Banco do Brasil S.A., na cidade de Ponta Grossa, Paraná.

Ocorre hoje o aniversário natalício da sr. Dulcia Ramacciotti Tundisi, esposa do sr. Alessandro Tundisi, secretário da embaixada italiana em Assunção, Paraguai.

Transcorreu hoje a data natalícia da sr. Eunice Leite Cardozo, esposa do sr. Armando Cardozo, procurador das Calças dos Ferrovários das Estradas de Ferro do Estado.

Faz hoje o aniversário natalício da sr. Eunice Leite Cardozo, esposa do sr. Armando Cardozo, procurador das Calças dos Ferrovários das Estradas de Ferro do Estado.

Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Osvaldo Bonatto, funcionário do Tribunal de Justiça.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.

Fazem anos hoje:

— a menina Tania Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Glória Martins Ribeiro;

— a menina Maria Helena, filha do sr. José Santami de Oliveira e da sr. Maria Carmem de Oliveira;

— o menino João, filho do sr. Bernardino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;

— o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nêne Camargo D'Angelo;

— o menino Hamilton, filho do sr. Jacob Sales e da sr. Araci Sales;

— a srta. Normia, filha do sr. Inocente Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;

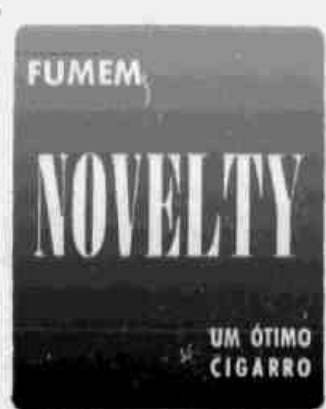
— a srta. Maria Mirtil Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;

— a srta. Lidia Coelho Marracini, esposa do sr. Amato Marracini;

— o sr. Julio dos Santos Ribeiro;

— o sr. Antonio Costa Neves;

— o sr. João da Silva Pereira.



VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

PERÍCIAS. — Em sessão plenária realizada ontem, foram conhecidos vinte dias de férias, não gozadas, dos des. José Augusto de Lima.

Des. Dias do sr. Alceu Cordeiro em São Paulo, a começar de ontem.

PROCURADOR DE FALTAS. — Des. Dr. Plínio Gomes Barbosa, juiz da 1.ª Vara Criminal em São Paulo, dados nos dias 23 e 24 de junho passado, por motivo de moléstia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS. — A 1.ª VARA CIVEL. Dr. Virgílio Magalhães — Julgou improcedente a ação de Maria Ferreira e Lida, contra Manuel Américo de Almeida, por motivo de moléstia.

A 2.ª VARA CIVEL. Dr. Otávio de Sousa Lima — Julgou procedente a ação de inventários dos bens deixados pelos seguintes finados: Maria Celeste de Aguiar e Tino Derogelli. Teresa Di Gregorio e Juvenal de Domingos Bello; e Juliano da Conceição; homologou a desistência feita por David da Silva Rosa, na ação que move contra a 1.ª Vara Civil.

A 3.ª VARA CIVEL. Dr. Tadeu M. Góis Nobre — Homologou os cálculos no inventário de Regina Perdigão e no inventário de Ana Lúcia Naveira.

A 4.ª VARA CIVEL. Dr. Celso Perceval — Julgou procedente a ação de Armando Corin.

A 5.ª VARA CIVEL. Dr. Silvio Cardozo — Julgou procedente a ação de justificativa requerida por Francisco Amadeu Bagnoli contra Felipe Lúcia; julgou saneada a ação que Carlos Farias da Bebidia, Lida, move contra a 1.ª Vara Civil.

A 6.ª VARA CIVEL. Dr. Tadeu M. Góis Nobre — Homologou os cálculos no inventário de Regina Perdigão e no inventário de Ana Lúcia Naveira.

A 7.ª VARA CIVEL. Dr. Celso Perceval — Julgou procedente a ação de Armando Corin.

A 8.ª VARA CIVEL. Dr. Silvio Cardozo — Julgou procedente a ação de justificativa requerida por Francisco Amadeu Bagnoli contra Felipe Lúcia; julgou saneada a ação que Carlos Farias da Bebidia, Lida, move contra a 1.ª Vara Civil.

A 9.ª VARA CIVEL. Dr. Tadeu M. Góis Nobre — Homologou os cálculos no inventário de Regina Perdigão e no inventário de Ana Lúcia Naveira.

A 10.ª VARA CIVEL. Dr. Celso Perceval — Julgou procedente a ação de Armando Corin.

A 11.ª VARA CIVEL. Dr. Silvio Cardozo — Julgou procedente a ação de justificativa requerida por Francisco Amadeu Bagnoli contra Felipe Lúcia; julgou saneada a ação que Carlos Farias da Bebidia, Lida, move contra a 1.ª Vara Civil.

A 12.ª VARA CIVEL. Dr. Tadeu M. Góis Nobre — Homologou os cálculos no inventário de Regina Perdigão e no inventário de Ana Lúcia Naveira.

A 13.ª VARA CIVEL. Dr. Celso Perceval — Julgou procedente a ação de Armando Corin.

A 14.ª VARA CIVEL. Dr. Silvio Cardozo — Julgou procedente a ação de justificativa requerida por Francisco Amadeu Bagnoli contra Felipe Lúcia; julgou saneada a ação que Carlos Farias da Bebidia, Lida, move contra a 1.ª Vara Civil.

A 15.ª VARA CIVEL. Dr. Tadeu M. Góis Nobre — Homologou os cálculos no inventário de Regina Perdigão e no inventário de Ana Lúcia Naveira.

A 16.ª VARA CIVEL. Dr. Celso Perceval — Julgou procedente a ação de Armando Corin.

A 17.ª VARA CIVEL. Dr. Silvio Cardozo — Julgou procedente a ação de justificativa requerida por Francisco Amadeu Bagnoli contra Felipe Lúcia; julgou saneada a ação que Carlos Farias da Bebidia, Lida, move contra a 1.ª Vara Civil.

A 18.ª VARA CIVEL. Dr. Tadeu M. Góis Nobre — Homologou os cálculos no inventário de Regina Perdigão e no inventário de Ana Lúcia Naveira.

A 19.ª VARA CIVEL. Dr. Celso Perceval — Julgou procedente a ação de Armando Corin.

A 20.ª VARA CIVEL. Dr. Silvio Cardozo — Julgou procedente a ação de justificativa requerida por Francisco Amadeu Bagnoli contra Felipe Lúcia; julgou saneada a ação que Carlos Farias da Bebidia, Lida, move contra a 1.ª Vara Civil.

A 21.ª VARA CIVEL. Dr. Tadeu M. Góis Nobre — Homologou os cálculos no inventário de Regina Perdigão e no inventário de Ana Lúcia Naveira.

A 22.ª VARA CIVEL. Dr. Celso Perceval — Julgou procedente a ação de Armando Corin.

A 23.ª VARA CIVEL. Dr. Silvio Cardozo — Julgou procedente a ação de justificativa requerida por Francisco Amadeu Bagnoli contra Felipe Lúcia; julgou saneada a ação que Carlos Farias da Bebidia, Lida, move contra a 1.ª Vara Civil.

99.º aniversário do "Correio Paulistano"

Continuamos a receber felicitações pelo 99.º aniversário de fundação desta folha, transcorrida a 26 de junho último. Entidades públicas e particulares, pessoas de relevo na vida do país vem demonstrando seu apreço pelo mais antigo jornal de São Paulo, bem como os confrades têm assinalado da forma a mais simpática o transcurso daquela data:

"Em nome da Confederação Nacional do Comércio e em nosso nome, cumprimos o grato dever de levar a esse órgão, na proximidade de seu primeiro centenário de ininterruptos serviços à imprensa e ao Brasil, a expressão mais eloquente da admiração do comércio brasileiro a vida e a obra do "Correio Paulistano". O tempo e a experiência têm sempre reafirmado aquela mesma segura orientação que tem guiado a trajetória gloriosa do "Correio Paulistano". Incorporando-se à própria história de São Paulo e do Brasil, constitui-se o "Correio Paulistano" em patrimônio nacional que muito honra a nossa civilização e a nossa cultura. — A. Brasil Machado Neto, 1.º presidente da Confederação Nacional do Comércio."

"Do Banco Brasileiro de Descontos S. A.:

"Associando-nos às manifestações de júbilo pela comemoração do 99.º aniversário de fundação deste prestigioso órgão de imprensa, congratulamo-nos com v. ex. pela grata efemeride, augurando votos de constante prosperidade."

"Do IAPI do sr. João Sampaio, diretor desta folha:

"Sirvo-me do presente para formular a v. ex. os mais calorosos votos de congratulações pelo transcurso do 99.º aniversário do "Correio Paulistano". Pela sua conduta jornalística, pela elegância e seriedade no tratamento dos problemas do Brasil e do mundo, esse prestigioso matutino transpando as fronteiras nacionais, é bem um exemplo vivo do jornalismo sadio de nossa terra. — A. Rafael dos Santos Tavares, delegado no Estado de São Paulo do Instituto de Apoiadores e Pensões dos Industriários."

"Da A. C. R.:

"No transcurso do 99.º aniversário do nosso querido e sempre admirado "Correio Paulistano", transmito-vos, em meu nome e no de todos os oficiais e demais auxiliares desta repartição militar, as mais sinceras felicitações pela grata efemeride, com as melhores votos de crescentes prosperidades ao grande jornal paulistano. — A. Armando de Lima Carvalho, coronel chefe da Quarta Circunscrição de Recrutamento."

"Da Associação dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas de São Paulo:

"Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de v. ex. que em reunião da diretoria, ontem realizada, foi pelo sr. Vicente Polano, vice-presidente, proposto que se lavrasse em ata, um voto de intenso júbilo pela passagem dos 99 anos de existência de seu conceituado matutino "Correio Paulistano", transcorrido em data de 26 de junho.

A proposta foi pela diretoria unanimemente aplaudida, a qual, juntamos as mais efusivas congratulações de todos os jornalistas de São Paulo.

Aos diretores do "Correio Paulistano", apresentamos os nossos protestos de alta estima e distinta consideração, subscritos cordialmente. V. F. Abbate Paulo, presidente."

"Recebemos também congratulações do ministro Nestor Alberto de Macedo, do Tribunal de Contas, e do jornalista Pascoal Granato, de Sorocaba."

"Em meu nome e no do 5.º Batalhão de Caçadores da secular Força Pública Bandeirante felicitamos a quase secular folha, que há 99 anos defende os ideais paulistas e brasileiros. — Major Nabor Nogueira Santos, comandante interino."

"Congratulações grande data da imprensa paulista e brasileira. — Getúlio Anselmo de Piva."

NA IMPRENSA

Da seção "Lotação para o Sonho", do jornal "O Tempo" de 28 p., assinada pelo nosso antigo companheiro de trabalho Osvaldo Moles:

"CORREIO PAULISTANO — ESCOLA DE IMPRENSA

E lá me veio de 1934, quando eu me surpreendo cozinhando sem fogo e sem panela. Porque era o "trivial" de um mal-jetado, mas notícias sem aquele feitio importante de grandes reportagens e com a modestia muito quotidiana de tudo que não é "juro".

Apenas noticiá-las... uma rua que antes estava descalça e que ia ser calçada pelo prefeito... uma senhora que ia dar uma festa de beneficência em favor dos pintinhos de chocadeira que nasceram orfãos... um outro professor que passou para o lado da sombra."

Tinha gente, lá para dentro, fabricando luz, sem dúvida nenhuma. Não sei se se chamavam Abner Mourão ou Perceval de Oliveira ou José Carlos Pereira de Sousa ou Antonio Hermans Dias Mendes, ou Jerônimo Monteiro... mas que havia gente fabricando luz, havia. Eu — e lá de mim — fabricava substitutos, naquele aprendizado que todo mundo chama de "foquismo". Mas era uma "foça" consciente. Consciente, com toda a consciência, aquela série de erros que Correio de Melo, Nogueira ou Luis Silveira comentavam sempre e se divertiam muito...

Até o que era, então, o que sempre foi o CORREIO PAULISTANO: uma escola de jornalismo ainda não oficializada pelo governo.

E esse mesmo CORREIO PAULISTANO com que se escreve a história, não de jornais ou de jornalistas, mas desta cidade de São Paulo de um século para cá.

Noventa e nove anos faz o CORREIO. A leitura de seus primeiros números é uma viagem através da cronica histórica de São Paulo. E o que o CORREIO representa, no coração de todo jornalista, é um símbolo. Símbolo de virtudes num jornal que atravessou as mais duras vicissitudes e que sofreu com o povo paulista este longo período de noventa e nove anos. Foi o CORREIO o batallador republicano, foi ele o porta-voz dos abolicionistas e nele sempre tiveram abrigo opiniões de homens, que já eram ou que se tornaram, depois, jantares.

E por isso que a gente se lembra com ternura dos tempos de "foça" na redação do CORREIO. E o jornal que tornou gerações de destacados homens de imprensa e quem lá já trabalhava, tem o direito de impar, agora, o peito, como se nele aparecesse uma condecoração.

E que no ano que vem, 1954, São Paulo tem duas grandes comemorações: o IV Centenário da Fundação da Cidade e o I Centenário do CORREIO PAULISTANO.

Do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, de 26 p.:

"O "CORREIO PAULISTANO" INICIOU O CENTENÁRIO — Fundado em 26 de junho de 1854, comemorou o seu 99.º aniversário, entrando no centenário do CORREIO PAULISTANO, o mais antigo órgão da imprensa paulista. Atualmente dirigido pelo sr. João Sampaio, tendo o professor Candido Mota Filho como redator-chefe e o jornalista Israel Dias Novais como secretário, o CORREIO PAULISTANO apresenta hoje, como ontem, a mesma linha sobria com que saiu a lume pela primeira vez, há cem anos.

A data foi festivamente comemorada, congratulando-se com a efemeride a Câmara Municipal e a Assembleia Legislativa do Estado."

NO RADIO

"O Reporter-Escoteiro" leu, no microfone da PRF-3-TV Tupi-Diadora, no dia 27 p. p., o seguinte comentário:

"Um evento auspicioso está sendo comemorado pela imprensa brasileira e em especial pela imprensa paulista. O CORREIO PAULISTANO comemora o seu nonagésimo nono aniversário de fundação, e recebe em tão grata oportunidade os cumprimentos de todas as forças vivas da nação, que reconhece no tradicional órgão da imprensa paulista, um lutador de fibra, sempre em defesa das causas nobres."

Comemorando a acontecimento, o CORREIO PAULISTANO reuniu hoje no Hotel Excelsior os diretores de jornais e publicitários em geral. Durante o cordial almoço fizeram-se ouvir diversos discursos, que em nome do CORREIO PAULISTANO, quem em nome de outras entidades, retribuíram-se todos com o veterano órgão da imprensa paulista pela passagem de seu nonagésimo nono aniversário. O Reporter Escoteiro junta aos demais, seus efusivos cumprimentos ao CORREIO PAULISTANO na data festiva para toda a imprensa paulista e brasileira."

Conforme estava programado foi inaugurada anteontem a sede social da União das Cooperativas do Estado de São Paulo, na av. Ipiranga, 1.248, — decimo andar conjunto 1.005. Acharam-se presentes além de grande número de cooperativistas, o sr. Alcindo Bueno de Assis, representante do governador Lúcia Nogueira Garcia, Carlos Lelis Viana, pelo secretário da Fazenda, Cunha Ferraz, pelo prefeito João Quaresma, Iris Meibner, presidente da Federação das Associações e Luis Gonzaga Leite Chaves, representante do secretário de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura.

Abriu a sessão falou o sr. Ciro W. de Sousa e Silva, presidente da UCBSP, que, preliminarmente, ressaltou o cooperativismo como fenômeno social e histórico. A certa altura disse:

"Evidência-se então que a iniciativa privada só pode ser desenvolvida na medida em que sirva ao interesse social. O sr. Alcindo Bueno de Assis, representante do governador Lúcia Nogueira Garcia, Carlos Lelis Viana, pelo secretário da Fazenda, Cunha Ferraz, pelo prefeito João Quaresma, Iris Meibner, presidente da Federação das Associações e Luis Gonzaga Leite Chaves, representante do secretário de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura.

Abriu a sessão falou o sr. Ciro W. de Sousa e Silva, presidente da UCBSP, que, preliminarmente, ressaltou o cooperativismo como fenômeno social e histórico. A certa altura disse:

"Evidência-se então que a iniciativa privada só pode ser desenvolvida na medida em que sirva ao interesse social. O sr. Alcindo Bueno de Assis, representante do governador Lúcia Nogueira Garcia, Carlos Lelis Viana, pelo secretário da Fazenda, Cunha Ferraz, pelo prefeito João Quaresma, Iris Meibner, presidente da Federação das Associações e Luis Gonzaga Leite Chaves, representante do secretário de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

MELHORA MENTOS INAUGURADOS NA SANTA CASA DE SANTOS

SANTOS, 2 (Da sucursal). — O dia de Santa Isabel foi como previamos, condignamente comemorado pela Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, com a inauguração de importantes serviços de grande valia para um maior aperfeiçoamento do conjunto de fatores que tornam a Casa de Brás Cubas um dos melhores hospitais do Brasil.

Iniciaram-se as comemorações do Dia da Padroeira das Misericórdias de Portugal e do Brasil com missa solene, no vestíbulo da portaria central, no 2.º pavimento, oficiada por d. Idílio José Soares, coral e a banda de 6.º B. C. F. P. arborizaram a cerimônia.

Estavam presentes autoridades civis e militares, membros da Mesa Administrativa, dos Conselhos Geral e Deliberativo da Santa Casa, médicos, religiosos, enfermeiras e funcionários da Irmandade, além de grande número de outras pessoas gradas.

Entre

Confiantes os sampaúlos em relação ao novo cotejo com o Vasco

Amanhã à tarde, no Maracanã, o sensacional confronto — Favorecido pelos prognósticos o gremio da Cruz de Malta — Seguiu ontem à noite a delegação do "mais querido"

Domingo à tarde, ao que tudo indica, o São Paulo tentará surpreender o conjunto do Vasco, na segunda final do certame para a conquista do rico troféu "Rivadávia Correia Meyer". O conjunto sampaúlo embarcou ontem à noite para a "Cidade Maravilhosa", certo de que, com mais um pouco de sorte, poderá abandonar o Maracanã, domingo à tarde, com as honras de vencedor. Sabe-se que a tarefa que está reservada ao gremio do Canindé, na contenda com o "Almirante", aparece como das mais difíceis. A verdade, no entanto, é que o Vasco, pelo que revelou no primeiro embate no Pacaembu, ainda não está com a sua vantagem bem ajustada. O sexto defensivo do clube de São Januário é uma peça sólida e que marca com apreciável segurança. O ataque, todavia, embora integrado por valores de indiscutíveis predicações, ainda não possui o necessário entendimento para que seja apontado como temível. Acredita-se, por isso, que embora muito difícil, não seria inviável um empate ou até mesmo o triunfo do conjunto paulista.

TREINARAM OS SAMPAULINOS

Ontem, pela manhã, os companheiros de Teixeira estiveram em ação no Canindé, tomando parte em proveitoso treino individual. Felizmente, para goáudio dos numerosos admiradores do "Clube da Fé", todos os titulares revelaram encontrar-se em condições de tomar parte no importante compromisso. Após o ensaio, Jim Lo, fôz reunião os seus pupillos, a fim de orientá-los sobre a maneira de agir na nova refrega com o "Almirante". O conhecido treinador, depois de fazer várias críticas à conduta de alguns valores do ataque, instruiu-os demoradamente, demonstrando que a defesa vascaína é das mais seguras e se não houver um trabalho de conjunto, com bastante velocidade, da ofensiva tricolor, dificilmente o quadro das três cores deixaria de sofrer contundente revés.

OS VASCAINOS EM AÇÃO

De acordo com as notícias vindas da Guanabara, o técnico Flavio Costa reuniu os seus pupillos, ontem à tarde, em São Januário, submetendo-os a um acentuado ensaio de caráter individual. Todos os valores demonstraram encontrar-se em excelentes condições físicas e por isso o quadro que iniciará a contenda com o "mais querido" será o mesmo que vimos no primeiro período, aqui no Pacaembu.

CONCENTRADOS OS CRUZMALTINOS

Os titulares do Vasco e mais alguns reservas iniciaram ontem à noite a concentração para a refrega com o "mais querido". Quer dizer que o treinador Flavio Costa admite que o embate não é tão fácil como julgam alguns esportistas guanabarrinos menos prevenidos. Realmente a razão está com o conhecido "coach" brasileiro e isso porque o "Clube da Fé" possui uma defesa de primeira plana e, na hipótese de seu ataque encher-se de brios e lutar com fúria, com os seus valores não se intimidando com o jogo duro de Eli e Belini, como demonstraram no Pacaembu, o "Almirante", em que pese a sua indiscutível classe, estaria ameaçado de ser surpreendido.

EMBARCARAM OS SAMPAULINOS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

EMBARCARAM OS PALMEIRAS

Ontem à noite seguiu para a Guanabara a delegação do tricolor. Todos os valores mostraram-se comprometidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros e dispõem a não poupar esforços em prol de um resultado do mais significativo.

5 POR DIA... Sacomã vingou-se na luta "negra" derrotando Travo, no 2.º assalto, por nocaute

Nelson de Andrade colheu expressiva vitória vencendo Miguel Luchesi, por nocaute técnico — Renê Santucho suplantou aos pontos Antonio Matos — Fracas as lutas preliminares — Resultados gerais das pejeas

Enfrentando o argentino Aurelio Travo na luta "negra", ontem travada no ginásio do Pacaembu, Paulo Sacomã vingou-se amplamente, derrotando-o, no 2.º assalto, por nocaute.



Flagrantes da espetacular vitória de Paulo Sacomã na luta "negra" com Aurelio Travo; ao alto, o vencedor quando era cumprimentado pelo vencido e, abaixo, o argentino estendido na lona em nocaute.

Os dois únicos assaltos de duração da refrega decorreram bastante movimentados, com impenhosa agressividade do argentino, que se lançou ao ataque disposto a derrotar o contendente.

Todavia, Travo tomou a ofensiva desordenadamente, sem cuidar da sua guarda, e isso lhe custou a derrota.

Antes dos ataques furiosos do antagonista, Sacomã, agindo com calma e discernimento, resguardou-se bem da saralhada de golpes desferidos por Travo, aguardando o momento propício para revidá-los.

A oportunidade surgiu quando eram decorridos 2.º e 3.º do 2.º assalto, no instante em que o campeão brasileiro, aproveitando o impulso das cordas, desfechou um fulminante "hook" de es-

O epílogo inesperado da refrega foi consequência da falta de precaução tomada pelo argentino, na ansia de liquidar o brasileiro. Não fosse isso, temos a impressão de que ele poderia resistir mais alguns assaltos, mas, mesmo assim, estava condenado a ser posto a nocaute pelos vigorosos punhos de Sacomã.

Num encontro de intensa combatividade, Nelson de Andrade colheu expressiva vitória, vencendo o argentino Miguel Luchesi, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

O esmurador platino, que fez sua estréia em nossos ringues, panteou ser um lutador valente e com grande poder de "elcaxe".

Em nenhum momento Luchesi fugiu ao combate e resistiu com galhardia aos potentes golpes lançados por Nelson.

figura feita na peleja anterior em que se defrontou com Renê Santucho, na qual os jurados lhe fizeram presente da vitória.

Não obstante afirmarem que o português Antonio Matos havia melhorado sob a orientação de um novo técnico, o pugilista luso lutou abaixo da crítica no encontro travado com o argentino Renê Santucho, que o suplantou por apreciável margem de pontos.

Durante seis assaltos, dos oito estipulados para a refrega, Matos correu ao redor do ringue, limitando-se de vez em quando a um fugaz troca de golpes com o argentino, que se impaciava com a nova tática adotada pelo português.

Apenas nos dois derradeiros assaltos é que Matos, depois de apurado pelo público, decidiu-se a

lutar enfrentando o contendente. Corajoso e resistente, se bem que pobre em técnica, Matos nem esses predicações revelou frente ao argentino, que no combate esteve muito aquém daquele que enfrentou Nelson de Andrade.

As lutas preliminares, confiadas a amadores ainda bisonhos, foram fracas; contudo, uma delas serviu para desopilar o fígado dos assistentes pela forma hilariante de atuar do sampaúlo Marcelino dos Santos.

Luz Inacio, o peso meio-pesado revelação de 1953, não encontrou dificuldade para nocautear, no 1.º assalto, Benedito Godol, conquistando a sua quarta vitória por nocaute, nas quatro lutas por ele disputadas.

RESULTADOS GERAIS DAS PEJEAS

Os resultados gerais apresentados pelas pejeas foram os seguintes:

Preliminares (amadoras)

1.ª LUTA — Peso galo — Valdemar Collaço (Juventus) x Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro). Empate.

2.ª LUTA — Peso meio-médio — Marcelino dos Santos (S. Paulo) x Edward Mantovani (Penha). Vencedor Marcelino dos Santos, por larga margem de pontos.

3.ª LUTA — Peso médio (ligeiro) — Jarbas Spalla (Floresta) x João Ferreira Junior (São Paulo). Empate.

4.ª LUTA — Peso meio-pesado — Luiz Inacio (São Paulo) x Benedito Godol (Palmeiras). Vencedor Luiz Inacio, no 1.º assalto, por nocaute.

5.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

6.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

7.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

8.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

9.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

10.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

11.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

12.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

13.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

14.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

15.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

16.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

17.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

18.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

19.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

20.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

21.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

22.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

23.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

24.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

25.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

26.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

27.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

28.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

29.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

30.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

31.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

32.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

33.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

34.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

35.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

36.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

37.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

38.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

39.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

40.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

41.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

42.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

43.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

44.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

45.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

46.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

47.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

48.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

49.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

50.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

51.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

52.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

53.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

54.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

55.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

56.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

57.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

58.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

59.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

60.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

61.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

62.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

63.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

64.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

65.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

66.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

67.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

68.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

69.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

70.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

71.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

72.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

73.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

74.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

75.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

76.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

77.ª LUTA — Peso médio — Renê Santucho (argentino) x Antonio Matos (português). Vencedor Renê Santucho, por apreciável margem de pontos.

78.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (brasileiro) x Miguel Luchesi (argentino). Vencedor Nelson de Andrade, no 8.º assalto, por nocaute técnico.

79.ª LUTA — Peso médio — Paulo Sacomã (brasileiro) x Aurelio Travo (argentino). Vencedor Paulo Sacomã, no 2.º assalto, por nocaute.

A RAIA DE AREIA NIVELA AS POSSIBILIDADES DAS POTRANCAS CONCORRENTES AO CLASSICO DE DOMINGO

JOIEUSE E GREY GIPSY, AS UNICAS QUE JA ATUARAM NESSE TERRENO — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS — APRONTOS DE ONTEM

Conforme noticiamos ontem, a carreira de honra da semana turística é o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", que lembra, antes de mais nada, a figura saudosa daquele que, em vida, como diretor do Stud Book Paulista, muito trabalhou pela criação e, consequentemente, pelo turfe paulista. A grande prova, que aparece no calendário com o subtítulo de "Seleção de potranças", tem o sabor de "critério das potranças", pois em seu campo apenas têm entrada as elementais da ala feminina da geração estreada este ano. A vencedora, ostentando o rotulo de líder da ala, terá, em oportunidade futura, de se haver com o ganhador do "critério das potras", em disputa do titulo de líder da geração.

O campo do classico em referência está bonito, embora não muito numeroso. Joieuse, invicta através de três apresentações e parecendo a todos o maior valor da ala, tentará agora a ratificação em toda a linha do seu prestigio. Terá, por adversárias, as ganhadoras Abassuyara Kid, Grindella e Grey Gipsy e Pavuna. Se estas duas, pela condição de perdedoras, de inexperientes mesmo, não saírem a campo em mais de uma ou duas oportunidades, não entram na cogitação dos "catedráticos", as demais são tidas como perigosas adversárias da filha de Giova-nezza. E mais se destaca a Abassuyara Kid, que, ainda há pouco, galgou a posição de ganhadora classica.

Ha um ponto ainda no classico da domingueira a se destacar — o fato da carreira estar programada para a pista de areia, rala praticamente desconhecida de quase todas as concorrentes. A exceção de Grey Gipsy e de Joieuse, que de uma feita já atuaram em pista de areia pesada, por sinal que com a mesma desenvoltura que se têm havido na grama, as demais não ainda competiram nesse terreno. Todas, porém, são bastante conhecedoras da pista de areia em trabalhos.

O fato da carreira classica estar programada para a areia tem preocupado sobremaneira os "entendidos", que não se julgam com base para eleger a sua favorita.

CASTELO, PHILADELPHIA E CARSON, OS PROVAVEIS VENCEDORES DE HOJE

Nove carreiras em Vila Guilherme — Programa e jockeys contratados — Palpites do "Correio Paulistano"

Mais uma reunião será desenhada hoje, em Vila Guilherme, com um programa de nove provas, destacando-se a presença da primeira categoria "B". Temos alguns francos favoritos na reunião, como Castelo, Carson e Philadelphia, que, correndo dentro de suas reais possibilidades, dificilmente perderão. Alertamos os nossos leitores para o reaparecimento de St. Vincent, no penultimo pareo do dia, agora sob a responsabilidade de Matteo Locatelli. Este cavalo foi sempre considerado um excelente animal, mas seu antigo preparador não conseguiu colocá-lo em forma. Agora, sob novo "entendimento", acreditamos que St. Vincent se revele e produza de acordo com suas possibilidades.

NOSSOS INFO-MES
A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:
1.0 Pareo — A's 12.55 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Timbre, J. Lyon ... 20
(2) Cigano, P. Santoni ... 20
(3) Albany, J. R. da Silva ... 20
(4) Donna, G. Flacchi ... 20
(5) Swane, A. Luiz ... 20
(6) Elegancia, G. Toel ... 20
(7) Martin, A. Manzione ... 20
(8) Lampazo, E. Alves ... 20
(9) Last Chance, J. Belfiore ... 20
(10) Combate, Am. Carpinelli ... 20
(11) Sarita, J. Furtado ... 20
(12) Trieste, A. D. Pinto ... 20
Na carreira de abertura a nossa escolha recai em Donna para a posição de honra. Dupla com Combate, ficando como seria diferença Martin.

Jo gostamos de Roosevelt. Um bom azar é Boston.
2.0 Pareo — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Philadelphia, J. Fern. ... 20
(2) X-9, J. Lyon ... 20
(3) Clear Day, A. Luiz ... 20
(4) Gold Star, V. Papaleo ... 20
(5) Brooklyn, P. Santoni ... 20
(6) Selva, C. Toselli ... 20
(7) Briscola, E. Andreini ... 20
(8) Monge Negro, S. Sap. ... 20
(9) St. Vincent, M. Locatelli ... 20
Philadelphia é a logica do pareo e tem ares de "barbada". Dupla com Brooklyn, Cuidado com St. Vincent, que reaparece bem preparado.
3.0 Pareo — A's 16.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Palmeiras, C. Lemoine ... 20
(2) Pive, A. Manzione ... 20
(3) Marajó, J. M. Anjos ... 20
(4) Nimble, J. Furtado ... 60
(5) Cigana, O. Silva ... 20
(6) Pibe, A. D. Pinto ... 20
(7) Cheyenne, A. S. Macãs ... 20
Palmeiras é outro favorito que dificilmente deixará de vingar. Para segunda-lo indicamos Marajó. Nimble é o melhor azar. O primeiro pareo será corrido às 12.55 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DONNA HOPE	COMBATE	MARTIN
CASTELO	CALIFORNIA	SERIEA
SUZANNE	ROYAL	CHARLOTTE
LUNERA	LADY LUCK	KENTUCKY
CARSON	JULIEN	NERO
DERBY	ROOSEVELT	ZINGARO
PHILADELPHIA	BROOKLYN	BOSTON
PALMEIRAS	MARAJÓ	ST. VINCENT
		NIMBLE

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

KARENINA, NORDESTINO E BREVE, FAVORITOS DESTACADOS DA SABATINA

MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS SETE CARREIRAS DE AMANHÃ

Nas diversas carreiras que integram o programa de amanhã, em Cidade Jardim, três nomes ganham destaque: Karenina, Breve e Nordestino, que deconvem, aliás, sair à pista como maiores favoritos da tarde.

MONTARIAS
Foram entregues ontem à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo os seguintes contratos de montarias para as carreiras de amanhã, em nosso hipodromo:

1.0 Pareo — CR\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.
(1) Klit, F. Costa ... 54
(2) Olala, R. Correia ... 48
(3) Etincelle, W. Montanha ... 45
(4) Baraxá, J. Camargo ... 53
(5) Advokeni, A. Xavier ... 49
(6) Maragata, O. V. Andrade ... 48
(7) Derlabar, A. Francisco ... 47
(8) Ropona, P. Corrêa ... 53
(9) Hindi, O. M. Fernandes ... 50
2.0 Pareo — CR\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.
(1) Kerenina, R. Olguin ... 55
(2) Fay, O. V. Andrade ... 82
(3) Esandria, J. Carvalho ... 55
(4) Eruca, F. Sobreiro ... 55
(5) Pemba Kid, R. Zamudio ... 55
(6) Perereca, L. Osorio ... 55
(7) Kartilha, R. Latorre ... 55
3.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 2.400 metros — As 14.45 horas.
(1) Nordestino, A. Nobrega ... 58

2. Valet, D. Garcia ... 55
3. Mister Eco, J. P. Sousa ... 56
(4) Galanteio, A. Artin ... 51
(5) Crasueña, L. B. Gonçalves ... 56
4.0 Pareo — CR\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.
(1) Rembha, R. Latorre ... 56
(2) C. d'Espagne, J. P. Sousa ... 58
(3) Breve, L. B. Gonçalves ... 55
(4) Coli, J. Carvalho ... 56
(5) Hopitte, R. Olguin ... 50
5.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.50 horas.
(1) Pyuca (x), F. Costa ... 54
(2) Levaska, J. P. Sousa ... 56
(3) Urubamba, J. Martins ... 58
(4) Marmid, R. Zamudio ... 58
(5) Ebony, J. Guajardo ... 56
(6) Ciducha, S. Ferreira ... 56

(5) Dialogo, D. Garcia ... 58
(6) Gendarme, P. Coelho ... 58
(7) Loureiro, E. Rocha ... 56
(8) Saf, Ceylão, O. Reichel ... 56
(9) Oliboé, P. Vaz ... 53
(10) Mutisia, F. Souza ... 56
(11) Boadill, C. Bini ... 56
(12) ex-Interim.
6.0 Pareo — CR\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 16.25 horas.
(1) Mabaut, A. Nery ... 53
(2) Maganão, J. P. Sousa ... 58
(3) Oatira, R. Corrêa ... 48
(4) Matipó, W. Montanha ... 45
(5) Roncador, Pinheiro F. ... 58
(6) Arrogante, O. Reichel ... 53
(7) B. Estrela, O. V. Andrade ... 53
(8) Invenível, L. B. Gonçalves ... 51
(9) Peraltá, J. Carvalho ... 54
7.0 Pareo — CR\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

(1) Querena, R. Zamudio ... 54
(2) Eló, A. Artin ... 51
(3) Fojo, P. Vaz ... 56
(4) Paraday, O. Reichel ... 56
(5) F. Well, L. B. Gonçalves ... 56
(6) Dinga, J. P. Sousa ... 55
(7) Arrigo, R. Olguin ... 56
(8) Dragonera, E. Rocha ... 55
(9) O L. pareo será corrido às 13 e 45 horas.
O L. pareo é reservado a aprendizes e jockeys atuantes no Hipodromo Paulistano, que não tenham mais de dez vitórias este ano no país.
Todos os pareos serão realizados na pista de areia.
No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

(5) California, J. Lyon ... 20
(6) Fustiga, O. Silva ... 20
(7) Stray, E. Alves ... 20
(8) King, A. D. Pinto ... 20
(9) Hope, J. Belfiore ... 20
(10) Serinha, A. Luiz ... 20
Hope vai defender a nossa preferência neste pareo. Se não romper, deve vencer e por certo com boa poule. Para a dupla gostamos de California. Sereia é o melhor placê.
3.0 Pareo — A's 13.45 horas — Distância 1.350 metros.
(1) Castelo, J. Lyon ... 20
(2) Rose Mary, C. Lemoine ... 20
(3) Candy, R. F. Santos ... 20
(4) Charlotte, G. Citti ... 20
(5) Belina, E. Andreini ... 20
(6) Altargracia, S. Sapienza ... 20
(7) Cartage, C. S. Nappi ... 20
(8) Royal, N. Hipolito ... 20
(9) Anhã, J. Belfiore ... 20
(10) Neita, A. Luiz ... 20
Castelo é a indicação logica da prova, todavia se o cavalo Royal trotar, dificilmente perderá. Apesar disto, vamos insistir em Castelo. Royal fica para a dupla e Charlotte como o melhor azar.

4.0 Pareo — A's 14.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Auroris, M. Locatelli ... 20
(2) Flautim, S. Sapienza ... 20
(3) Kentucky, G. Flacchi ... 20
(4) Fleet, A. D. Pinto ... 20
(5) Jossca, J. Belfiore ... 40
(6) Lady, L. Rotta ... 40
(7) Suzanne, R. F. Santos ... 20
(8) Nina, S. Aranha ... 20
(9) Sirocco, A. Del Moro ... 20
Prva intrinseca em razão do equilíbrio, porém vamos indicar Suzanne, que, saindo na rala, tem muitas possibilidades de exito. Para a dupla apontamos Lady. Kentucky é a diferença.

5.0 Pareo — A's 14.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Lady Luck, S. Aranha ... 20
(2) Noiva, G. Toselli ... 40
(3) Lunera, M. Locatelli ... 40
(4) Rialto, J. Belfiore ... 20
(5) Pennsylvania, G. F. ... 40
(6) Nero, A. Luiz ... 20
(7) Aguetagro, J. M. Anjos ... 20
(8) Eventide, G. Citti ... 40
(9) Worthies, O. Silva ... 20
(10) Colorado, S. Mendonça ... 20
A nossa preferência nesta carreira é Lunera, que vem correndo com muita regularidade. Para segunda-lha gostamos de Lady Luck. Nero é a mais provavel diferença deste duo.

6.0 Pareo — A's 15.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Carson, J. Belfiore ... 20
(2) Zingaro, J. M. Anjos ... 20
(3) Julien, J. Lyon ... 40
(4) Topeka, J. R. da Silva ... 40
(5) Mossoró, G. Toselli ... 20
(6) Sikorsky, M. Locatelli ... 20
Carson vai defender o nosso prognóstico. Na rala deverá produzir muito e dificilmente será batido. Para a dupla apontamos Julien. Zingaro é a diferença.

7.0 Pareo — A's 15.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Chicago, J. M. Anjos ... 20
(2) Adventurous, C. Nappi ... 20
(3) Derby, A. Vasconcelos ... 20
(4) Festim, V. Papaleo ... 20
(5) Allana, não correrá ... 20
(6) Roosevelt, G. Flacchi ... 20
(7) Boston, Am. Carpinelli ... 20
(8) Sleeper Walker, G. Citti ... 20
(9) Valdosa, A. Luiz ... 20
Derby vem atuando com regularidade, aparecendo sempre no marcador. Vamos indicá-lo para o primeiro posto. Para segunda-

BREVE E COLI APRONTARAM BEM COBRIRAM 600 METROS EM 37", COM AÇÃO VISTOSA

Tiveram lugar na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina.
Os exercicios, que não foram em grande numero, chegaram a agradar, de uma forma geral.
As marcas mais expressivas da manhã foram registradas por Breve e Coli, que cobriram 600 metros em 37", sempre com ação vistosa.

OS TEMPOS
Eis os exercicios registrados:
BARAXA — (J. Camargo) — 600 metros em 37".
ROPONA — (F. Sobreiro) — 70 metros em 45".
KARTILHA — R. Latorre — 600 metros em 38".
GALANTEIO — (A. Artin) — 1.000 metros em 67".
CRASUEÑA — (L. B. Gonçalves) — 1.000 metros em 70".
REMBHA — (R. Latorre) — 600 metros em 39".
COTE D'ESPAGNE — (E. Rosa) — 700 metros em 45".
BREVE — (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 37".

COLI — (O. V. Andrade) — 600 metros em 37".
URUBAMBA — (J. Martins) — 700 metros em 47".
MARMID — (F. Sobreiro) — 600 metros em 38".
EBONY — (J. Guajardo) — 700 metros em 45".
CIDUCHA — (S. Ferreira) — 700 metros em 44".
SAFIRA CEYLÃO — (O. Reichel) — 400 metros em 25".
GILBOE — (P. Vaz) — 700 metros em 47".
MUTISIA — (F. Souza) — 700 metros em 46".
BOADILL — (C. Bini) — 700 metros em 46".
MAGANAO — (F. Souza) — 600 metros em 40".
RONCADOR — (V. Pinheiro F.) — 800 metros em 51".
BOA ESTRELA — (F. Souza) — 800 metros em 54".
PERALTA — (J. Carvalho) — 1.000 metros em 66".
FIGHTING WELL — (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 46".
ARRIGO — (R. Olguin) — 800 metros em 54".

G. P. "SÃO FRANCISCO XAVIER"

Gualicho cotado proibitivamente na classica carreira gaveana — Pilotos assentados
RIO, 2 ("Correio") — Todas as atenções estão voltadas para a Gavea, onde se realizará, domingo, o Grande Premio "São Francisco Xavier", sobre o tiro de 2.400 metros. Isso, sem dúvida, por marcar a grande carreira o reaparecimento, em pistas cariocas, do campeão Gualicho, que, assim, se prepara para o G. P. "Brasil".
A nova apresentação de Gualicho se reveste de maior importância por se saber haver ele perdido, na ultima oportunidade, em Cidade Jardim, para Obolenski e Lord Antibes, numa carreira que concedia proibitivas vantagens aos adversarios. Tentará agora a reabilitação, se é que o seu prestigio sofreu com aquele insucesso.
E' o seguinte o campo da grande carreira, já com as montarias e as primeiras cotações:

Grande Premio "São Francisco Xavier" — A's 16.30 horas — 2.400 metros — CR\$ 150.000,00.		
	Kls.	Cots.
(1) Gualicho — O. Rosa	58	18
(2) Buen Tiempo — A. Portilho	58	25
(3) Papo de Anjo — XX	53	40
(4) Platina — G. Cabrera	51	20
(5) Porfio — E. Castillo	53	20
(6) Do Well — L. Rigoni	58	35
(7) Rectang — U. Cunha	58	40
(8) Solano — C. Moreno	58	40
(9) Ombú — A. Araújo	53	80
(10) Mancebo — D. Ferreira	58	35
(11) Away — F. Irigoyen	58	35

HIPODROMO DO BONFIM

Cadiz venceu o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul"

CAMPINAS, 2 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no Hipodromo do Bonfim:
1.0 Pareo — 1.200 metros.
1.0 — Fuminho; 2.0 — Hepar. — Rátelos: Vencedor, CR\$ 25,00; dupla (23) CR\$ 57,00. — Placês: CR\$ 20,00 e CR\$ 17,00. — Não correu Quirina.
6.0 Pareo — 1.500 metros.
1.0 — Caruastro; 2.0 — Embers. — Rátelos: Vencedor, CR\$ 61,00; dupla (13) CR\$ 101,00. — Placês: CR\$ 31,00 e CR\$ 18,00.
7.0 Pareo — 1.600 metros.
1.0 — Cadiz; 2.0 — Cerd. — Rátelos: Vencedor, CR\$ 19,00; dupla (23) CR\$ 19,00. — Não houve placês. — Não correram Estatuto, Diacui e Holl.
3.0 Pareo — 1.400 metros.
1.0 — Dique; 2.0 — Cartago. — Rátelos: Vencedor, CR\$ 20,00; dupla (14) CR\$ 23,00. — Placês: CR\$ 21,00 e CR\$ 12,00. — Não correu Numbro.
4.0 Pareo — 1.500 metros.
1.0 — Baila Brenha; 2.0 — Buzaid; 3.0 — Hollinger. — Rátelos: Vencedor, CR\$ 33,00; dupla (14) CR\$ 627,120,00.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

Joieuse e Quete, boas indicações da domingueira

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS

As provas da domingueira paulista apresentam-se bem formadas e nada facis, mas sempre saliam aos olhos algumas figuras de maiores possibilidades. São neste caso, por exemplo, Joieuse, no classico, e Quete, no ultimo pareo da reunião.

MONTARIAS
São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, em nosso hipodromo:

1.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.
(1) Urriga, J. Santos ... 56
(2) As Negro, D. Garcia ... 58
(3) Pitoresco, R. Latorre ... 58
(4) S. Princesa, F. Costa ... 54
(5) Guapinha, E. Garcia ... 56
(6) Devil Man, O. M. Fernan. ... 55
(7) Unia, R. Olguin ... 56
(8) Eliana, F. Souza ... 56
2.0 Pareo — CR\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.
(1) Passe Partout, L. Osorio ... 55
(2) Chiquê, R. Latorre ... 55
(3) Florim, S. Ferreira ... 55
(4) Pekim, J. Martins ... 55
(5) Erivam, R. Zamudio ... 55
(6) Imperium, J. P. Sousa ... 55
(7) Januario, J. Carvalho ... 55
(8) Elzer, V. Pinheiro F. ... 56
3.0 Pareo — CR\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
(1) Bastão, J. P. Sousa ... 56
(2) Fattori, S. Ferreira ... 56
(3) Florencantada, C. Reichel ... 54
(4) Ogun, L. Osorio ... 56
(5) Avancenc, C. Bini ... 56
(6) Braço Forte, P. Coelho ... 56
(7) Furona, R. Latorre ... 54
4.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
(1) Usanio, R. Olguin ... 58
(2) Marengo, C. Taborda ... 50
(3) Nimbus, O. V. Andrade ... 51
(4) Estuário, R. Latorre ... 54
(5) Saigon, P. Vaz ... 54
(6) Vigilante, L. B. Gonçalves ... 51
(7) Embrulhão, O. Reichel ... 54
(8) Bircichino, A. Artin ... 51
5.0 Pareo — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de potranças) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.
(1) Jayce, R. Olguin ... 55
(2) Grindella, R. Latorre ... 55
(3) Joieuse, J. Carvalho ... 55

2.1 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.
(1) Urriga, J. Santos ... 56
(2) As Negro, D. Garcia ... 58
(3) Pitoresco, R. Latorre ... 58
(4) S. Princesa, F. Costa ... 54
(5) Guapinha, E. Garcia ... 56
(6) Devil Man, O. M. Fernan. ... 55
(7) Unia, R. Olguin ... 56
(8) Eliana, F. Souza ... 56
3.0 Pareo — CR\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.
(1) Passe Partout, L. Osorio ... 55
(2) Chiquê, R. Latorre ... 55
(3) Florim, S. Ferreira ... 55
(4) Pekim, J. Martins ... 55
(5) Erivam, R. Zamudio ... 55
(6) Imperium, J. P. Sousa ... 55
(7) Januario, J. Carvalho ... 55
(8) Elzer, V. Pinheiro F. ... 56
4.0 Pareo — CR\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
(1) Bastão, J. P. Sousa ... 56
(2) Fattori, S. Ferreira ... 56
(3) Florencantada, C. Reichel ... 54
(4) Ogun, L. Osorio ... 56
(5) Avancenc, C. Bini ... 56
(6) Braço Forte, P. Coelho ... 56
(7) Furona, R. Latorre ... 54
5.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
(1) Usanio, R. Olguin ... 58
(2) Marengo, C. Taborda ... 50
(3) Nimbus, O. V. Andrade ... 51
(4) Estuário, R. Latorre ... 54
(5) Saigon, P. Vaz ... 54
(6) Vigilante, L. B. Gonçalves ... 51
(7) Embrulhão, O. Reichel ... 54
(8) Bircichino, A. Artin ... 51
6.0 Pareo — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de potranças) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.
(1) Jayce, R. Olguin ... 55
(2) Grindella, R. Latorre ... 55
(3) Joieuse, J. Carvalho ... 55

3. A. Kid, J. P. Sousa ... 55
(4) Goianita, O. Reichel ... 55
(5) Grey Gipsy, R. Zamudio ... 55
(6) Pavuna, J. Alves ... 55
6.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.50 horas.
(1) Nhasinha, S. Santos ... 58
(2) Cillon, M. Cataldi ... 58
(3) Parcel, C. Taborda ... 55
(4) Tordilla, L. A. Pinheiro ... 56
(5) Chitauco, O. M. Fernan. ... 55
(6) Smocking, L. B. Gonçalves ... 56
(7) Harachó, R. Zamudio ... 58
(8) Davanira, E. Rocha ... 58
(9) L. America, J. P. Sousa ... 56
(10) Orient Express, P. Vaz ... 58
(11) Nava, J. Martins ... 58
(12) Eracleon, V. Pinheiro F. ... 56
7.0 Pareo — CR\$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 16.25 horas.
(1) Dogarito, S. Ferreira ... 58
(2) Magé, W. Montanha ... 45
(3) Crasso, O. M. Fernandes ... 51
(4) Caruastro, D. Garcia ... 56
(5) Guaxa, A. Xavier ... 48
(6) Mefistofeles, Pinheiro F. ... 48
(7) Miss You, R. Zamudio ... 56
(8) Joy, O. V. Andrade ... 52
(9) Almirante, F. Sousa ... 58
(10) Sevilhans, C. Bini ... 54
(11) Kastri, E. Vieira ... 54
(12) Majuelo, R. Olguin ... 48
8.0 Pareo — CR\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 17 horas.
(1) Quete, R. Pacheco ... 56
(2) Questor, L. B. Gonçalves ... 56
(3) Consagrado, J. Martins ... 56
(4) Eol, O. V. Andrade ... 51
(5) Muroc, J. Carvalho ... 56
(6) Jornada, R. Zamudio ... 54
(7) Dona Rita, P. Coelho ... 54
(8) Delaki, J. P. Sousa ... 56
(9) Dogaly, n. correrá ... 56
O L. pareo será corrido às 13 e 15 horas.
Todos os pareos serão realizados na pista de areia.
No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

1.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.
(1) Urriga, J. Santos ... 56
(2) As Negro, D. Garcia ... 58
(3) Pitoresco, R. Latorre ... 58
(4) S. Princesa, F. Costa ... 54
(5) Guapinha, E. Garcia ... 56
(6) Devil Man, O. M. Fernan. ... 55
(7) Unia, R. Olguin ... 56
(8) Eliana, F. Souza ... 56
2.0 Pareo — CR\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.
(1) Passe Partout, L. Osorio ... 55
(2) Chiquê, R. Latorre ... 55
(3) Florim, S. Ferreira ... 55
(4) Pekim, J. Martins ... 55
(5) Erivam, R. Zamudio ... 55
(6) Imperium, J. P. Sousa ... 55
(7) Januario, J. Carvalho ... 55
(8) Elzer, V. Pinheiro F. ... 56
3.0 Pareo — CR\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
(1) Bastão, J. P. Sousa ... 56
(2) Fattori, S. Ferreira ... 56
(3) Florencantada, C. Reichel ... 54
(4) Ogun, L. Osorio ... 56
(5) Avancenc, C. Bini ... 56
(6) Braço Forte, P. Coelho ... 56
(7) Furona, R. Latorre ... 54
4.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
(1) Usanio, R. Olguin ... 58
(2) Marengo, C. Taborda ... 50
(3) Nimbus, O. V. Andrade ... 51
(4) Estuário, R. Latorre ... 54
(5) Saigon, P. Vaz ... 54
(6) Vigilante, L. B. Gonçalves ... 51
(7) Embrulhão, O. Reichel ... 54
(8) Bircichino, A. Artin ... 51
5.0 Pareo — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de potranças) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.
(1) Jayce, R. Olguin ... 55
(2) Grindella, R. Latorre ... 55
(3) Joieuse, J. Carvalho ... 55

1.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.
(1) Urriga, J. Santos ... 56
(2) As Negro, D. Garcia ... 58
(3) Pitoresco, R. Latorre ... 58
(4) S. Princesa, F. Costa ... 54
(5) Guapinha, E. Garcia ... 56
(6) Devil Man, O. M. Fernan. ... 55
(7) Unia, R. Olguin ... 56
(8) Eliana, F. Souza ... 56
2.0 Pareo — CR\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.
(1) Passe Partout, L. Osorio ... 55
(2) Chiquê, R. Latorre ... 55
(3) Florim, S. Ferreira ... 55
(4) Pekim, J. Martins ... 55
(5) Erivam, R. Zamudio ... 55
(6) Imperium, J. P. Sousa ... 55
(7) Januario, J. Carvalho ... 55
(8) Elzer, V. Pinheiro F. ... 56
3.0 Pareo — CR\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
(1) Bastão, J. P. Sousa ... 56
(2) Fattori, S. Ferreira ... 56
(3) Florencantada, C. Reichel ... 54
(4) Ogun, L. Osorio ... 56
(5) Avancenc, C. Bini ... 56
(6) Braço Forte, P. Coelho ... 56
(7) Furona, R. Latorre ... 54
4.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
(1) Usanio, R. Olguin ... 58
(2) Marengo, C. Taborda ... 50
(3) Nimbus, O. V. Andrade ... 51
(4) Estuário, R. Latorre ... 54
(5) Saigon, P. Vaz ... 54
(6) Vigilante, L. B. Gonçalves ... 51
(7) Embrulhão, O. Reichel ... 54
(8) Bircichino, A. Artin ... 51
5.0 Pareo — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de potranças) — CR\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.
(1) Jayce, R. Olguin ... 55
(2) Grindella, R. Latorre ... 55
(3) Joieuse, J. Carvalho ... 55

1.0 Pareo — CR\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.
(1) Urriga, J. Santos ... 56
(2) As Negro, D. Garcia ... 58
(

Seção Comercial

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 205,00, para o Estilo Santos, tipo 4; Crs 203,00, para o Estilo Santos Riado tipo 4; e Crs 199,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado para os Contratos "C" e "D", funcionando apenas em ambos os períodos, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 2 a 5 e baixa de 15 a 25 pontos e fechou com alta de 5 a 45 pontos, registrando 14.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 3.164 sacas foram embarcadas, 7.336 sacas e despachadas 8.361 sacas. Ficaram em estoque 1.949.529 sacas.

VENTAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 1.º foram de 29.460 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Julho	206,50	207,00		
Agosto-dezembro	211,00	211,50		
Janeiro-Junho 1954	220,50	221,00		
Julho-dezembro 1954	223,00	223,50		
Janeiro-Junho 1955	223,00	223,50		
Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Julho	205,50	206,00		
Agosto-dezembro	210,50	211,00		
Janeiro-Junho 1954	220,00	220,50		
Julho-dezembro 1954	222,50	223,00		
Janeiro-Junho 1955	222,50	223,00		

CONTRATO "RIO" — Os cafés em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B" —

Janeiro	209,40	209,40
Março	209,90	209,90
Maio	209,90	209,90
Junho	209,90	209,90
Julho	209,90	209,90
Setembro	209,90	209,90
Outubro	209,90	209,90
Novembro	209,90	209,90
Dezembro	209,90	209,90
Vendas	209,90	209,90

Mercado — Est. Est.

CONTRATO "C" —

Janeiro	214,80	214,80
Março	217,90	217,90
Maio	218,10	218,10
Junho	206,90	207,00
Julho	206,90	207,00
Setembro	206,90	207,00
Outubro	206,90	207,00
Novembro	206,90	207,00
Dezembro	206,90	207,00
Vendas	206,90	207,00

Mercado — Est. Est.

CONTRATO "D" —

Janeiro	215,50	215,50
Março	218,40	218,40
Maio	219,30	219,30
Junho	209,20	209,20
Julho	209,20	209,20
Setembro	209,20	209,20
Outubro	209,20	209,20
Novembro	209,20	209,20
Dezembro	209,20	209,20
Vendas	209,20	209,20

Mercado — Est. Est.

DISPONÍVEL

Estilo Santos	205,00
Estilo Santos Riado	203,00
Tipo 4 s/ descrição	199,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2.	
Dia 2	—
No mês até o dia 2	—
Desde 1.º de julho	—
Entradas:	
Dia 2	3.164
No mês até o dia 2	44.574
Desde 1.º de julho	44.574
Média 2	22.287

SAO PAULO

Embarques:	
Dia 2	7.336
No mês até o dia 2	24.816
Desde 1.º de julho	24.816
Despachos:	
Dia 2	8.361
No mês até o dia 2	14.135
Desde 1.º de julho	14.135
Existência:	
Dia 2	1.949.599

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:	
Comp. Vend.	
Londres	51.46.40
Nova York	18.38
Paris	0.05.25
Frankfurt	0.36.42
Flórida	4.83.76
Montevideo	6.08.10
Coroa dinamarquesa	2.63.68
Coroa sueca	3.55.51
Checosslov.	0.36.78
Escudo	0.63.34
Peseta	1.70.96

CURSO OFICIAL

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75
Portugal	1.57.35
Belgica	0.85.00
Francia	0.13.00

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

CURSO OFICIAL DO CAMBIO EM 2 DE JULHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Francia	0.37.18

“LIVRE”

Inglaterra	123.03.55
Estados Unidos	44.68.88
Uruguai	15.50.00
Suécia	10.38.00
Dinamarca	7.91.75

TAXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE JUNHO DE 1953

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53

FIACÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S/A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 27 de maio de 1953

Aos vinte e sete de maio de mil novecentos e cinquenta e três, às dezesseis horas, na sede da FIACÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S.A., na rua Ivaí, n. 207, nesta Capital, realizou-se a Assembléa Geral Ordinária da referida Companhia de acordo com as convocações da Diretoria publicadas, concomitantemente, em primeira convocação pelo "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" de 25, 26 e 27 de março p.p. e em segunda convocação pelos mesmos jornais de 14, 16 e 17 do corrente, respectivamente. A hora indicada, presentes os acionistas cujos nomes se arrolaram no livro competente, assumiu a presidência da reunião o sr. Dr. José Barbosa de Almeida, presidente da Companhia, que com convidou a mim Ignácio Garcia Acal, para servir de secretário. Constituída assim a mesa, declarou o sr. presidente aberta a sessão e depois de efetuar a leitura dos editais de convocação publicados pela imprensa acentuou que, conforme se deduzia destes documentos, a Assembléa tinha por fim: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório, Contas, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e atos da Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleger a Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo mandato, fixando-lhes, como manda a lei, os respectivos honorários. Determinou a seguir que, por mim secretário, fossem lidos os documentos e as contas que acabavam de nomear, peças essas publicadas, respectivamente, pelo "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" de 28 de abril do corrente ano, o que foi feito, ficando a casa perfeitamente inteirada de quanto em tais papéis se havia consignado. Anunciou, então o sr. presidente que a matéria estava em discussão, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessárias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Seguindo-se a votação, resultou ficarem unanimemente aprovadas as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir a convite do sr. presidente, a Assembléa procedeu à eleição da Diretoria para o novo mandato. Com a palavra o acionista sr. Georges Kisteller após consultar e obter unânime aprovação da casa, propôs fosse reeleita a Diretoria cujo mandato vinha de expirar, consignando-se na ata um voto de louvor pela maneira dedicada e eficiente com que se havia desempenhado da incumbência que lhe fora confiada. Apuradas as cédulas, verificou-se terem sido reeleitos Diretor Presidente dr. José Barbosa de Almeida, brasileiro, casado, advogado e Diretor Superintendente sr. Philippe Paul Lafontaine, francês, casado, industrial, ambos residentes nesta Capital. Em seguida procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal — efetivos e suplentes — finda a

São Paulo, 27 de maio de 1953 (a.a.) Presidente — Dr. José Barbosa de Almeida
Secretário — Ignácio Garcia Acal
Acionistas — Dr. José Barbosa de Almeida
Philippe Paul Lafontaine p.p. de Bernard de Sleyes, Philippe Paul Lafontaine — Guy Lafontaine — Georges Kisteller — Ignácio Garcia Acal — Nilo Bonoldi

A presente ata confere com o original lavrado no livro próprio da Sociedade.

Ignácio Garcia Acal

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a FIACÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 69.745, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de junho de 1953, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 27 de maio de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e correspondência, a subcrevo e assino: — (a) Guimar de Andrade Mendes.

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 27 de maio de 1953

Aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três, às quinze e meia horas, na sede social da S.A. Tinturaria Brasileira de Tecidos, esta nesta Capital, na rua Ivaí n. 207, realizou-se a Assembléa Geral Extraordinária da referida Sociedade, convocada na forma da lei por editais publicados no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 15, 16 e 17 de abril p.p. e de 14, 16 e 17 do corrente, respectivamente. A hora indicada, achando-se reunidos na referida sede os acionistas cujos nomes constam do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social, foi aclamado pelos presentes para presidir a reunião o sr. Dr. Roberto Moreira que, investido-se, imediatamente, nessa função, me convidou a mim, Ignácio Garcia Acal, para servir de secretário. Constituída assim a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembléa e determinou que fossem lidos os editais da sua convocação publicados pela imprensa, onde se achava especificada a matéria sobre a qual devia a casa deliberar. — Fim de leitura, explicou o sr. Presidente que, como se acabava de ouvir, resumia-se a ordem do dia no estudo de uma proposta da diretoria, a qual se achava sobre a mesa, para que fossem alteradas as disposições contidas nos artigos 18.º e 21.º dos estatutos sociais de maneira a que se tornasse mais lógica a aplicação dos resultados finais dos exercícios. — Observou ainda o sr. Presidente que tais dispositivos já não correspondiam, na sua letra, aos interesses superiores da Sociedade na parte concernente às depreciações anuais e à distribuição de outras verbas do ativo, devendo por isso ser modificados. — Dadas essas explicações, determinou o sr. Presidente que fosse lida a casa a proposta da Diretoria. — Feita a leitura pelo sr. Secretário, foi a proposta posta em discussão e votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, depois de haverem falado vários oradores. — Anunciou, então, o sr. Presidente que, de acordo com a deliberação que acabava de ser tomada, deviam os citados artigos dos estatutos obedecer à seguinte redação: — "Art. 18.º — O exercício social coincide com o ano civil e astronômico, terminando, consequentemente, no dia 31 de dezembro. — Nesta data, levantar-se-á o balanço anual da empresa e a conta de lucros e perdas com a dedução preliminar do seu ativo das necessárias verbas de depreciação nas seguintes proporções: 10% (dez por cento) sobre o valor inicial das máquinas e suas instalações; 20% (vinte por cento) sobre o valor inicial dos veículos e outros meios de transportes e, finalmente, 10% (dez por cento) sobre as demais instalações. — § 1.º — Os lucros apurados, depois de feitas essas subtrações do ativo e de deduzidas todas as despesas e as porcentagens e gratificações decaídas atribuídas aos gerentes e ao pessoal da Companhia, serão assim partilhados: a) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal destinado a assegurar a integridade do capital, podendo esta aplicação deixar de ser efetuada, a juízo da Assembléa Geral Ordinária de que o referido fundo atinja 20% do capital social; b) 5 a 10% (cinco a dez por cento), conforme o determinar a Assembléa Geral, para pagamento do dividendo das partes beneficiárias; c) 3% (três por cento) da quantia abonada como dividendo às partes beneficiárias para a constituição do respectivo fundo de resgate. — § 2.º — Além da distribuição dos lucros acima discriminada, poderão ser criadas pela Assembléa Geral Ordinária, com ressalva das restrições legais, outros fundos de previsão e reserva para acudir a situações incertas e a amortizações de bens, máquinas, instalações e aparelhos acaso caídos em desuso ou verificados imprestáveis. — Do lucro líquido restante, após as deduções previstas e ordenadas neste artigo e seus parágrafos, destinará a Assembléa Geral Ordinária, mediante proposta da Diretoria, a importância a ser distribuída como dividendo aos acionistas, determinando o destino a ser dado à soma restante, se houver. — Art. 21.º — Para participar das Assembléas Gerais deverão os srs. Acionistas

exibir ao Presidente, no ato da assinatura do livro de presença, as suas ações ou o certificado do seu depósito em estabelecimento bancário. — Anunciada assim a nova redação dos artigos 18 e 21 dos estatutos, os únicos que se alteraram neste diploma, ficaram os demais íntegros e válidos na sua forma primitiva, declarou o sr. Presidente que por estar esgotada a ordem do dia e ninguém mais pretender usar da palavra, só lhe cumpria agradecer a presença dos srs. acionistas e suspender os trabalhos da Assembléa pelo tempo necessário à lavratura da respectiva ata para que fosse lida aos presentes e por eles competente-mente aprovada, valendo como sinal de aprovação a assinatura aposta ao documento. — Assim eu, Ignácio Garcia Acal, servindo de secretário, lavrei esta ata que conferi e assino.

São Paulo, 27 de maio de 1953

Assinados:

Presidente — Dr. Roberto Moreira

Secretário — Ignácio Garcia Acal

Acionistas — Dr. Roberto Moreira

Philippe Paul Lafontaine p.p. de Conde Bernard de Sleyes

Philippe Paul Lafontaine p.p. de Société de Valeurs

Textiles, Philippe Paul Lafontaine

Dr. João Alberto Sales Moreira

Dr. José Augusto Cesar Salgado

A presente ata confere com o original lavrado no livro próprio da Sociedade.

a.) — Ignácio Garcia Acal

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a S.A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 69.722, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de junho de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 27 de maio de 1953, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e correspondência, a subcrevo e assino: — (a) Guimar de Andrade Mendes.

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Indústria Nacional de Meias S.A., a se reunirem em sua sede social à rua Cipriano Barata n.º 1.214, dia 15 de julho de 1953, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomarem conhecimento do pedido de demissão de 1 (um) Diretor e consequente eleição de um substituto;

b) alteração parcial dos Estatutos Sociais;

c) outros assuntos.

S. Paulo, 1.º de julho de 1953.

FRANCISCO BARRIONUEVO

— Dir. Superintendente.

MAQUINAS YORK, S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

La Convocação

Convidam-se os senhores acionistas de "Maquinas York, S.A.", a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, à rua Doutor Carvalho de Mendonça n.º 102, nesta Capital, no dia 17 de julho de 1953, às 10 horas, para o fim de deliberarem sobre a efetivação do aumento do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) aprovado na Assembléa Geral Extraordinária de 14 de julho de 1952, e consequente alteração dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 27 de junho de 1953.

A Diretoria:

O. HAMERSHMD — Diretor Presidente.

M. PUSZET — Diretor Vice-Presidente.

M. HAMERSHMD — Diretor Comercial.

COMPANHIA CAFEIRA DE SAO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os acionistas desta Companhia para a Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 de julho de 1953, às 11 horas, na sede social, à rua da Consolação n.º 37, 3.º andar, sala 302, nesta Capital, que terá por fim deliberar sobre a elevação do Capital social de Cr\$ 40.476.460,72; de 1-7-29 até 30-6-1934: — Cr\$ 8.304.158,85; de 1-7-1934 até 30-6-1937: — Cr\$ 6.118.409,44; de 1-7-1937 até 30-6-1939: — Cr\$ 31.593.923,12; de 1-7-1939 até 30-6-1942: — Cr\$ 42.731.213,64; em Dezembro de 1942: — Cr\$ 10.500.000,00; de 1-7-1942 até 30-6-1944, extinta a parcela anterior: — Cr\$ 6.000.000,00.

A Diretoria:

a) ADAM V. BULOW — Diretor Superintendente.

a) GUNNAS KROGH — Diretor-Gerente.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 12 de junho de 1953

Aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, na sede da Companhia Química Rhodia Brasileira, à Avenida Antonio Cardoso n.º 319, nesta cidade de Santo André, Estado de São Paulo, realizou-se a assembléa geral extraordinária dos acionistas da dita Companhia, a qual fora previamente convocada mediante publicações inseridas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 3, 4 e 6 do corrente mês de junho, e no jornal "Correio Paulistano", de 3, 4 e 5 do mesmo mês. — A hora indicada, estando no local os acionistas inscritos à pag. 24 do livro de presença, e abaixo assinados, representando mais de dois terços do capital social, foi a sessão aberta pelo Diretor-Presidente, Dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidência da assembléa, convidou o acionista sr. Etienne Cuperly para servir de Secretário. — Constituída assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembléa geral extraordinária, e mandou que fosse lido o edital de convocação, que era do seguinte teor: "Companhia Química Rhodia Brasileira. — Assembléa Geral Extraordinária. — La Convocação. — São convidados os senhores acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira para se reunirem em assembléa geral extraordinária a ser realizada no próximo dia 12 (doze) do corrente mês de junho, às 14 horas, na sede social, à Avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberar e resolver acerca da proposta da Diretoria para aumento do capital social mediante reavaliação do ativo imobilizado e utilização de outros recursos, e consequente alteração dos artigos 5.º e 6.º dos estatutos. — Santo André, 2 de junho de 1953. — Companhia Química Rhodia Brasileira. — O Diretor-Presidente, Roberto Moreira". — sr. Presidente mandou em seguida que fossem lidos pelo Secretário a proposta da Diretoria para aumento do capital social, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que eram do seguinte teor: "Proposta da Diretoria para aumento de capital social de 143 milhões de cruzeiros para 250 milhões de cruzeiros e exposição justificativa. — Senhores acionistas. — Diante do crescente desenvolvimento dos negócios da vossa Companhia, o capital efetivo e permanentemente investido no ativo imobilizado, nos estoques indispensáveis à manutenção da atividade fabril, e no volume de créditos representados pelas contas a receber da clientela, chegou a ultrapassar notavelmente o capital social, como se pode constatar pelo exame do balanço encerrado em 31 de Dezembro p. passado. — A Diretoria, considerando que o referido capital social de Cr\$ 143.000.000,00 acha-se integralmente realizado, e considerando, por outro lado, que a Lei n.º 1.474, de 26-11-1951, regulamentada pelo Decreto n.º 30.812, de 2-5-1952, oferece oportunidade para realizar aumentos de capital com vantagens fiscais, no que se refere ao imposto de renda, mediante utilização de diversos recursos, entre os quais a reavaliação do ativo imobilizado, altamente justificada pelas circunstâncias, vem, pois, propor-vos que se realize um aumento do capital social na importância de cento e sete milhões de cruzeiros, elevando-o, portanto, de 143 para 250 milhões de cruzeiros, sendo uma parte desse aumento, na quantia de Cr\$ 87.162.000,00, mediante reavaliação do ativo imobilizado, e o restante, na quantia de Cr\$ 19.838.000,00, mediante a utilização de ações novas que esta Companhia acaba de receber, como acionista que é da Companhia Brasileira Rhodiacta Fabril de Ralon, tudo nos precisos termos dos diplomas legais acima referidos, como segue: — 1.º — Reavaliação do ativo imobilizado. — Após acurada análise das despesas consignadas até 31 de Dezembro de 1946, na escrita da Companhia, para aquisição, adaptação, construção e instalação de bens imóveis, maquinismos e material industrial fixo, existentes nesta data, sem levar em consideração as despesas para aquisição de móveis, utensílios ou veículos, ou outras, que, incorporadas ao ativo, só merecem nele constar pelo próprio custo, resultam as seguintes aquisições de bens suscetíveis de reavaliação: até 30 de junho de 1929: — Cr\$ 5.059.557,59; de 1-7-1929 até 30 de junho de 1934: — Cr\$ 1.107.221,18; de 1-7-1934 até 30 de junho de 1937: — Cr\$ 941.293,76; de 1-7-1937 até 30 de junho de 1939: — Cr\$ 7.898.480,78; de 1-7-1939 até 30 de junho de 1942: — Cr\$ 14.243.737,88; em Dezembro de 1942: — Cr\$ 3.500.000,00; de 1-7-1942 até 30 de junho de 1944, extinta a aquisição de Dezembro de 1942 anteriormente citada: — Cr\$ 15.432.758,18; de 1-7-1944 até 31 de Dezembro de 1946: — Cr\$ 18.408.593,32, perfazendo todas essas aquisições o total de Cr\$ 64.589.557,69. — Aplicando-se aos citados valores os coeficientes estipulados na Lei n.º 1.474, resultam os seguintes: — até 30-6-1929: Cr\$ 40.476.460,72; de 1-7-29 até 30-6-1934: — Cr\$ 8.304.158,85; de 1-7-1934 até 30-6-1937: — Cr\$ 6.118.409,44; de 1-7-1937 até 30-6-1939: — Cr\$ 31.593.923,12; de 1-7-1939 até 30-6-1942: — Cr\$ 42.731.213,64; em Dezembro de 1942: — Cr\$ 10.500.000,00; de 1-7-1942 até 30-6-1944, extinta a parcela anterior: — Cr\$ 6.000.000,00.

30.865.516,36; de 1-7-1944 até 31-12-1946: — Cr\$ 24.809.762,48; total: — Cr\$ 185.199.444,61, o que representa uma margem de valorização, em relação ao custo, de Cr\$ 130.609.886,92, amplamente suficiente, portanto, para permitir a valorização efetiva de Cr\$ 87.162.000,00, a ser incorporada ao capital, estabelecida de conformidade com o cálculo detalhado de reavaliação que vos será lido em seguida. — 2.º — Ações novas da Companhia Brasileira Rhodiacta. — A Companhia Brasileira Rhodiacta Fabril de Ralon, sediada nesta cidade de Santo André, realizou em 1.º de junho corrente um aumento de capital de 167 milhões para 300 milhões de cruzeiros, de conformidade com as disposições da lei n.º 1.474, resultando desse aumento a distribuição gratuita aos respectivos acionistas, de ações novas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00, na proporção correspondente ao número de ações antigas que possuíam. — Na data do dito aumento esta Companhia possuía, e ainda possui, 24.910 ações nominativas, da referida Cia. Brasileira Rhodiacta, tendo, portanto, recebido 19.838 ações novas gratuitas, no valor global de Cr\$ 19.838.000,00, valor esse que, segundo os precisos termos letra "e" do art. 3.º do decreto n.º 30.812, de 2-5-1952, pode ser utilizado para aumentar o capital desta Companhia. — A Diretoria propõe, pois, que se utilize o dito valor para o referido fim, completando-se assim o aumento de Cr\$ 107.000.000,00, ora proposto. — Esse aumento seria efetuado mediante a emissão de 107.000 ações novas, ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, como as ações antigas, as quais seriam distribuídas aos srs. Acionistas com observância do preceituado pelo art. 113 da Lei de sociedades anônimas. — O referido preceito será aplicado separadamente às ações provenientes da reavaliação, que ficarão obrigatoriamente nominativas e intransferíveis durante o prazo de dois anos, e às ações provenientes da utilização das novas ações da Cia. Brasileira Rhodiacta. — Devido à necessidade de se arrendarem as frações a favor da categoria gravada pelo vínculo legal, as quantidades das ditas ações serão de 87.167 e 19.833, respectivamente. — Aprovada que seja a presente proposta, tornar-se-á necessário modificar os artigos 5.º e 6.º dos estatutos sociais, cuja redação a Diretoria propõe que passe a ser a seguinte: — "Art. 5.º — O capital social é de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 250.000.000,00) dividido em duzentas e cinquenta mil (250.000) ações ordinárias do valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, totalmente integralizadas. — Poderá, porém, ser aumentado, a juízo e por deliberação da assembléa geral. — Art. 6.º — Ações, já totalmente integralizadas, parte em dinheiro e parte em bens, coisas e direitos, serão nominativas ou ao portador, à vontade dos respectivos proprietários, ressalvado o disposto no parágrafo primeiro deste artigo. — § 1.º — As ações numeradas de 115.001 a 143.000 são obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas ao portador após decorrido o prazo de um ano a contar de 29 de Dezembro de 1952; as ações numeradas de 162.834 a 250.000 também são obrigatoriamente nominativas, só podendo ser transferidas ou convertidas ao portador após decorrido o prazo de dois anos a contar de 12 de Junho de 1953. — § 2.º — A conversão das ações de uma forma em outra far-se-á pelo lançamento no livro de registro de ações da Companhia, mediante pedido escrito dos interessados e apresentado por eles, à Diretoria, dos respectivos títulos, que serão substituídos". — A Diretoria submete, portanto, srs. Acionistas, à vossa discussão e aos vossos votos a presente proposta de aumento do capital social e de consequente alteração dos arts. 5.º e 6.º dos Estatutos. — (a) Roberto Moreira; H. Sannjouand; E. Blanc; G. Vagnon". — "Parecer do Conselho Fiscal. — Aos vossos dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e três, na sede da Companhia Química Rhodia Brasileira, em Santo André, às quatorze horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, convocados para darem seu parecer sobre uma proposta que a Diretoria pretende submeter aos srs. Acionistas, em assembléa geral extraordinária, no sentido de aumentar o capital social de 143 milhões para duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros, com aproveitamento dos favores fiscais concedidos pela Lei n.º 1.474, de 26 de Novembro de 1951, mediante: — a) — reavaliação do ativo imobilizado, adquirido até 31 de Dezembro de 1946, produzindo uma valorização de Cr\$ 87.162.000,00; b) — transferência à conta de capital da importância de Cr\$ 19.838.000,00, que representa o valor nominal de 19.838 ações novas, de Cr\$ 1.000,00 cada uma, da Companhia Brasileira Rhodiacta Fabril de Ralon, que esta Companhia recebeu gratuitamente por força do aumento de capital realizado em primeiro do corrente mês por aquela, de conformidade com as disposições da Lei n.º 1.474. — Aprovado que seja o referido aumento de capital seriam emitidas 107.000 ações novas, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, a serem distribuídas aos acionistas, de conformidade com o que preceitua o art. 113 da Lei de Sociedade Anô-

nimas, ficando as ditas ações novas nominativas e intransferíveis durante os prazos estipulados na citada Lei n.º 1.474. — Depois de procederem a cuidadoso exame da proposta referida, e do cálculo detalhado da reavaliação do ativo imobilizado apresentado pela Diretoria, confrontando-o com os lançamentos constantes da escrita e com os documentos da contabilidade, bem como os valores atuais dos bens reavaliados, verificaram os abaixo assinados que a dita proposta achava-se perfeitamente enquadrada nos preceitos legais; que o capital da sociedade está desde longos anos integralmente realizado; que o cálculo de reavaliação foi procedido com critério altamente razoável, aplicado a bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1946. — Verificaram mais a inteira procedência e realização do recebimento das aludidas 19.838 ações da Companhia Brasileira Rhodiacta Fabril de Ralon. — Em consequência, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, são de parecer que a proposta referida merece plena aprovação dos srs. Acionistas, por ser do interesse deles e da Companhia adotá-la. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que vai por todos assinada. — (a) Arthur S. de Veiga; J. A. Cesar Salgado; Arnold Reis". — Terminada a leitura, o sr. Presidente, em breve alocução, realçou as vantagens que iriam decorrer, tanto para a Companhia como para os próprios acionistas, da aprovação da proposta, e disse que o assunto poderia ser melhor apreciado, em seus detalhes, por ocasião da leitura de demonstração pormenorizada do cálculo da reavaliação do ativo, leitura que, a pedido dele foi feita pelo Secretário, tendo o sr. Presidente comentado todos os algoritmos constantes do dito cálculo, salientando que as datas terminais dos períodos nele considerados coincidem com os balanços então levantados, o que permite perfeita conferência com os respectivos inventários, e em nada contraria a lei, e prestando a respeito os esclarecimentos que lhe pareceram necessários. — Terminada essa exposição, o sr. Presidente submeteu o assunto à discussão da assembléa. — Examinada e discutida a matéria e prestados ainda diversos informes pelo sr. Presidente, este, como não houvesse objeção, submeteu à votação da casa a proposta da Diretoria acima transcrita, para aumento do capital social e consequente modificação dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos. — Realizada a votação, verificou-se ter sido dita proposta aprovada por unanimidade dos votantes, tendo-se absteído de votar apenas os impedidos por Lei. — Anunciando este resultado, o sr. Presidente proclamou então realizado o aumento de capital de 143 milhões para 250 milhões de cruzeiros, e disse que a Diretoria iria tomar as providências regulamentares indispensáveis, ficando as novas ações a serem distribuídas aos srs. Acionistas à disposição destes, na sede social, a contar do próximo dia 15 do corrente mês. — Nada mais havendo a tratar, e como ninguém mais pedisse a palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretário no livro próprio. — Reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — (a) Roberto Moreira; E. Cuperly; H. Sannjouand; E. Blanc; G. Vagnon; H. de Macedo; Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc, p. p. H. de Macedo; P. Bosc; Victor Luis P. de Sousa; Julio Calo Moreira; Arthur S. de Veiga".

Certificamos que a presente é copia fiel da ata original lavrada no livro próprio.

Santo André, 12 de Junho de 1953.

O Presidente da Assembléa — Roberto Moreira.

O Secretário — E. Cuperly.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, com sede em Santo André, neste Estado, arquivou nesta repartição, sob n.º 69.587, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de Junho de 1953, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 12 de Junho de 1953, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 143.000.000,00 para Cr\$ 250.000.000,00, ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos atinentes ao mencionado, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de Junho de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a) Guimar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n.º 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios

1.º — 01.713 — 500,00

2.º — 15.327 — 200,00

3.º — 15.061 — 150,00

4.º — 10.645 — 100,00

5.º — 08.797 — 50,00

Os coupons terminados em 13 têm Cr\$ 5,00.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM DO COMITÊ DO ANO DE COPIERINICO" — Esta sendo divulgado o primeiro número do "Boletim do Comitê do Ano de Copierinico" (1953).

"BOLETIM BIBLIOGRAFICO BRASILEIRO" — Publicação bi-mensal que trata de divulgar os livros que mais elevam a cultura brasileira, nos seus diferentes setores.

"REVISTA ESSO" — Número de Junho — Apresenta na capa uma gravura da Faculdade de Direito de Recife. Do respectivo texto destacamos: — "Capitais estrangeiros para a América Latina"; "Petroleio no mundo"; "Água de Porto Alegre"; "Búfalos de Marajó"; "Indústria a serviço da arte".

"BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO ANTIALCOOLICA" — O boletim, cuja publicação é mensal, além de inserir notas sobre as atividades da Associação Anti-Alcoolica, apresenta artigos de colaboração.

O presente número abre com o trabalho "O álcool, grande inimigo social", da autoria do prof. Flaminio Pavero.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Americo Michel, rua Caramuru, 74; Antonio Passeri, rua Teodoro Sampaio, 1.439; Antonio Alves Sousa, rua Pedro I, 741; Benedito Cunha, rua Turiaçu, 750; Perdiges, Carlos Benedito, rua Maria Eugênia, casa 4, Taubaté; Ingês, José Assunção, av. Jabaquara, 1.800; José Calisto, av. Angélica, 2.057; Oripes Candido, rua São Bento, 405, 2.º andar.

MISSA DE 30.º DIA

A família de

PALMYRA NASTROMAGARIO

convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por intenção de sua alma, fará celebrar amanhã, dia 4, às 9 horas na Igreja N. S. do Rosário (Largo Paisandú).

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

IGNEZ FERREIRA DE ASSIS

agradece aos que a confortaram no seu passamento e convida a uma missa de 7.º dia que fará celebrar dia 4 do corrente, às 8 horas, na Igreja São José do Ipiranga, à rua Brigadeiro Jordão. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A família de

Professor Francisco de Assis Cintra

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, para eterno descanso de sua alma, fará celebrar sábado, dia 4, às 7,30 horas, na Igreja do Rosário, em Bragança Paulista.

Por mais este ato de fé e religião, antecipadamente agradece.

Sômente em 1955 estará superada a crise de 135 MIL energia elétrica com que se debate São Paulo

Na dependência da conclusão das obras de São Paulo, Cubatão e Forquacava, declara o representante da Light, na reunião da Comissão de Energia Elétrica da Câmara Municipal e diretorias da FIESP-CIESP — Necessidade urgente da reforma do Código de Águas — Redução da iluminação pública — Geradores e combustíveis — Outros pormenores

As obras de construção da Companhia Especial de Energia Elétrica da Câmara Municipal de São Paulo, deliberaram seus integrantes iniciar os trabalhos realizando visitas à Federação e Centro das Indústrias, onde com os seus diretores, estabeleceram os primeiros contatos com os meios produtores. Dessa forma é que as 17 horas de antecâmara, davam entrada no salão nobre "Roberto Simonson" da Federação e Centro das Indústrias, no Palácio Mauá, os vereadores André Nunes Jun'or, Rubens do Amaral, Helio Fiori, José de Moura, Quintino da Silva, Antenor Bettarello, Luiz Miranda, Waldemar Teixeira Pinto e Antonio Toledo Piza, integrantes da Comissão de Energia Elétrica da Câmara Municipal. Os representantes da Legislativa Municipal foram recebidos pelo presidente das entidades, sr. Antonio Deviate e por numerosos outros diretores. Encontraram-se também presentes a reunião os engs. Paulo Martins e Armando Mursa, na qualidade de representantes da empresa concessionária de energia elétrica em São Paulo.

CONGREGAÇÃO DOS ESFORÇOS

Abrindo os trabalhos, o sr. Antonio Deviate declarou que a reunião que ora presidia seria dedicada ao debate do magno problema de energia elétrica, que vem causando a economia de São Paulo sérios danos e que, se agravando, poderá mesmo levar o Estado e até a própria nação a um colapso. Ponderou, porém, que os esforços que não obstante todos os desenvolvimentos por aquelas entidades, bem como pelas demais classes produtoras, até o presente momento não foi encontrado um meio de se contornar, com eficiência, a escassez de força e luz reinante. Por essas razões, considerava da maior importância a criação da Comissão Especial de Energia Elétrica da Câmara Municipal, que ora honrava a Casa da Indústria com sua visita.

A seguir, transmitiu a palavra ao vereador André Nunes Jun'or, que disse do interesse da Comissão Especial de Energia Elétrica da Câmara Municipal, em desenvolver atividades em estreita colaboração com os órgãos representativos das classes produtoras, notadamente a Federação e Centro das Indústrias, pois ao ver o organismo que ora integrava, impõe-se, de início, uma congregação de esforços máximos, para que através da cooperação coletiva, possa ser melhorada a grave situação de escassez de energia elétrica. Depois de palavras de saudação e cumprimentos às entidades máximas da indústria, pela maneira objetiva com que vêm encarando esse problema,

bem como pelos esforços desenvolvidos no sentido de solucionar, declarou o vereador André Nunes Jun'or que desejavam os representantes da Câmara Municipal colher, na FIESP-CIESP, esclarecimentos e sugestões a propósito da importante questão.

ASPECTO LEGAL

O prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, diretor do CIESP, atendendo à solicitação que lhe foi feita pela presidência, examinou o problema da energia elétrica em nosso país, no seu aspecto legal. Das palavras desse orador, concluiu-se que para a solução do problema de energia elétrica no Brasil impõe-se a reforma do Código de Águas, de vez que o mesmo impõe restrições tais à exploração da força motriz, que tornam pouco atrativos os empreendimentos nesse setor. A essa mesma conclusão, foi esclarecido durante a reunião em referência, chegou a Comissão Especial de Energia Elétrica da FIESP-CIESP, presidida pelo engenheiro José Ernirio de Moraes, e que chegou mesmo a propor à presidência da República alterações nos dispositivos legais vigentes sobre a indústria de energia elétrica. Reportou-se, ainda,

à iniciativa da criação das Centrais Elétricas Brasileiras.

Atendendo-nos, entretanto, às palavras do prof. Gama e Silva, temos que nos governos do general Gaspar Dutra e do sr. Getúlio Vargas, e nas gestões dos ministros Daniel de Carvalho e João Cleofas, muito se falou a respeito da possibilidade de se introduzirem modificações no Conselho de Águas e Energia Elétrica, a fim de que esse problema fosse debatido com maior objetividade. Esclareceu o orador a forma pela qual a lei opera restritivamente à exploração de energia elétrica em nosso meio, tendo salientado, entre outros aspectos, a avaliação das empresas pelo custo histórico e a limitação de dividendos. Salientou mais adiante que a questão de energia elétrica no Brasil pode ser observada em duas fases distintas: antes de 1930 e depois dessa data. Ponderou que antes e depois dessas fases, as condições e as propostas foram de natureza distinta. Depois de 1930, em 1945 e em Araxá, em 1949, sem que se chegasse a medidas práticas, muito embora tenham sido apontadas sugestões. Relatou mesmo o prof. Gama e

Silva que uma comissão de industriais de São Paulo fora ao Rio de Janeiro e lá entrara em contato, há três ou quatro anos atrás, com o presidente do Banco do Brasil, apresentando uma sugestão no sentido de minorar o problema de força motriz, o que seria feito por meio de empréstimo a iniciativas particulares, a fim de que pudessem ser ampliadas as empresas e suas capacidades geradoras. Nessa ocasião, foi formado pelo Banco do Brasil de que o investimento de capitais em empresas particulares dessa natureza não representava garantias suficientes para aquele estabelecimento. Concluindo, ponderou o orador sobre a necessidade de se enfrentar de rijo esse grave problema, para que não agravemos mais ainda, pela queda da produção industrial, as condições de vida já difíceis para a população brasileira. Imprescindível se torna a cooperação dos poderes públicos, bem como a união de pontos de vista entre as classes produtoras, a fim de que se possa encontrar uma saída para o sério problema que vivemos. (Conclui na 2.ª pag.)

Silagem, transporte e financiamento são os pontos básicos do plano da COFAP

Os tabelamentos não resolvem os problemas de abastecimento — Perdemos 33 % de nossa produção — Declarações do cel. Helio Braga, presidente do órgão federal de controle

Falando ontem à imprensa, durante sua visita à Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, o cel. Helio Braga, presidente da COFAP, teve ensejo de confirmar o que vem sendo noticiado em torno de suas atividades em nossa capital, procurando o apoio das autoridades estaduais e das classes produtoras para o plano de abastecimento que vai ser posto em execução pelo órgão federal de controle, em todo o território nacional, plano esse que conta com a cooperação financeira do Banco Internacional.

CONTRA OS TABELAMENTOS

Em sua entrevista, o presidente da COFAP declarou ser contrário aos tabelamentos e aos órgãos controladores. Todavia, essa medida só poderá ser posta em prática no momento em que estiver em pleno funcionamento um plano racional de abastecimento em todo o território nacional, com transporte rápido e eficiente, diligência para garantir a facilidade de crédito de produção e garantia de preços mínimos para a lavoura.

PRODUÇÃO SEM APROVEITAMENTO

"Presentemente — prosseguiu — perdemos todos os anos cerca de 33% de nossa produção agrícola, principalmente pela falta de uma cadeia de silos e deficiência de nossos transportes. Esse prejuízo representa anualmente cerca de 10 bilhões de cruzeiros. Nessas condições, não existe, realmente, deficiência de produção, muito embora cultivemos apenas 19 milhões de hectares, ou seja, um terço de hectare por habitante. O que falta é a necessária aparelhagem para o completo aproveitamento de toda a nossa atual produção.

Foi por esse motivo, que a COFAP traçou um plano de abastecimento nacional que, com a colaboração do comércio, indústria, lavoura e dos governos estaduais, levaremos a bom termo, para solucionar os problemas no abastecimento em todo o Brasil".

800 ESTAÇÕES RURAIS

Alem de varios outros esclarecimentos, declarou o cel. Helio Braga que serão instaladas cerca de 800 estações rurais, para o recebimento dos excessos de produção, para o devido armazenamento.

VISITADA PELO GOVERNADOR DO ESTADO A ESQUADRA AMERICANA

SANTOS, 2 ("Correio") — Visitou hoje para Santos o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, que se fez acompanhar de sua esposa, senhora, do secretário da Segurança, dr. Elpidio Real, do chefe da Casa Civil, dr. Leão Machado, do chefe do protocolo dos Campos Eliseos, dr. Francisco Neto, e de oficiais de sua Casa Militar, alem de outras autoridades e pessoas de destaque.

Aqui chegou, o governador do Estado dirigiu-se para bordo do cruzador "Macon", a fim de fazer uma visita oficial à Esquadra norte-americana, que se encontra estacionada em nosso porto, em retribuição à visita que lhe fizera, o seu comandante e oficialidade do Estado Maior.

Incorporaram-se à sua comitiva autoridades e pessoas grãdas de Santos, entre elas o prefeito municipal, dr. Antonio Feliciano, e deputado Atílio Jorge Coury, o coronel Valdemar Pio dos Santos, comandante da praça, etc.

Recebeu o bordo do navio capitães, pelo almirante Stout, comandante da Esquadra, e demais comandantes de navios e oficiais do Estado Maior, o governador do Estado visitou todo o barco, sendo adivo de gentilezas e atenções por parte dos oficiais que participaram da recepção.

Deixando o "Macon", o prof. Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se para o porta-aviões "Salpan", onde à noite lhe foi oferecido um jantar.

Acôrdio para garantir o fornecimento de carne durante o período da entre-safra

Realizou-se ontem, no gabinete do secretário de Higiene, uma reunião dos representantes dos açougueiros, marchantes e frigoríficos, para debate e discussão de medidas tendentes a garantir o normal fornecimento de carne à população, durante o período da "entre-safra".

Em princípio, os presentes concordaram com o seguinte acôrdio: "Os frigoríficos guardarão 10 mil toneladas de carne congelada a ser oferecida para o consumo público na entre-safra de 1953 — isto é — de julho a dezembro e obrigam-se a vender o quilo ao preço de 1/14 de arroba de boi — vigente em junho-julho — com o acréscimo de 20 centavos em cada quilo por mês de armazenamento, até o máximo de 1 cruzeiro, a ser cobrado por quilo em dezembro.

Obrigação da Prefeitura: regulamentar o sistema de abate, fiscalizar a execução de portaria federal, a ser baixada, no sentido de ser facilitado o consumo das 10 mil toneladas até dezembro, época em que a Prefeitura passaria a responder pelo preço da carne que restar.

Ainda a Prefeitura se encarregaria de tudo que necessário se tornasse para assegurar condições normais de funcionamento às matas frigoríficas. Assim, compete à Prefeitura: a) regulamentar o abate no período de entre-safra; b) fiscalizar a execução da portaria federal; c) responsabilizar-se pela venda total da carne, no sentido de ficar devedora da que restar; d) intervir para que não falte energia elétrica às câmaras frigoríficas.

Está a Prefeitura autorizada: a) a determinar, periodicamente, a quota global dos recebimentos no Tenda, de carnes e produtos criados dos matadouros particulares licenciados e a fazer repatrio do imputo de quota global; b) estabelecer quotas-límites, a julgo do prefeito, para matança no Matadouro Municipal; c) ordenar diariamente a tabela oficial dos preços mínimos e máximos.

E' possível, pois, a Prefeitura adotar o preço mínimo da carne congelada e armazenada.

A Prefeitura estabelecerá, pois, por decreto, que, no período de 1.ª a 3.ª de julho, o quilo de carne se venderá por preço igual aos dos frigoríficos, não dando quotas aos que não se sujeitarem ao preço.

Entretanto, esse acôrdio está sujeito a alteração em nenhum detalhe, que serão expostos à Secretaria de Higiene, em memorial a ser discutido na próxima quarta-feira.

Curso de Puericultura

Terá início em agosto, na sede da Cruzada Pró Infância, mais um Curso de Puericultura, destinado a mães e senhoras de nossa sociedade.

As aulas, que estão a cargo de médicos, higienistas e educadoras sanitárias, serão ministradas às 20h. 4.ª, 6.ª e 8.ª-feiras, no período da tarde.

Os interessados poderão fazer suas inscrições à rua Conde de São José, 44, das 13 às 17 horas. Informações, pelo fone: 33-7827.

RIO, 2 (ASAPRESS) —

Segundo estatísticas oficiais entraram, no Brasil no biênio 1951-1952, 135.000 automóveis, caminhonetes, jipes e chassis para caminhões. As entradas foram assim distribuídas em 1951: automóveis de passageiros, com cobertura cambial, 4.729 unidades, no valor de Cr\$ 140.758.000,00; sem cobertura cambial (bagagem), 791 unidades, no valor de Cr\$ 41.296.000,00. Caminhonetes, jipes e chassis para caminhões, 32.618 unidades, no valor de Cr\$ 2.453.000,00. Em 1952 as entradas foram as seguintes: automóveis, com cobertura cambial, 30.494 unidades, no valor de Cr\$ 995.107.000,00; sem cobertura cambial (bagagem), 2.043 unidades, no valor de Cr\$ 118.951.000,00. Caminhões e jipes 32.594 unidades, no valor de Cr\$ 1.278.853.000,00; chassis para caminhões, 22.576 unidades no valor de Cr\$ 1.364.426.000,00.

O GOVERNADOR E O MINISTERIO

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu do ministro das Relações Exteriores, prof. Vicente Rao, o seguinte telegrama: "Honrado pela confiança de s. exc., o sr. presidente da República, foi nomeado ministro de Estados das Relações Exteriores. Comunicando a nomeação a v. exc., peço acreditar que, servindo à nação, servirá nosso Estado e seu governo, tão dignamente representado por v. exc. — Atenciosas saudações."

RESPOSTA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Em resposta, o governador Lucas Nogueira Garcez enviou o seguinte telegrama ao ministro Vicente Rao: "Agradeço o recebimento de seu atencioso telegrama, em que me comunicou haver sido, por escolha do exmo. sr. presidente da República, nomeado para o alto cargo de ministro das Relações Exteriores. Não tendo interferido nessa nomeação, nos termos da nota oficial já divulgada sobre a remodelação ministerial, sinto-me com liberdade, para cumprimentar o sr. presidente da República pela escolha, que recuou em um dos mais ilustres professores da Universidade de São Paulo, para dirigir o importantíssimo setor da administração federal ligado à política internacional. Cumprimento v. exc., desejando uma feliz gestão."

ACONTECE CADA UMA...

NOTTINGHAM, Inglaterra, 2 (UP) —

O Conselho Municipal desta antiga e fabulosa cidade, pela qual outrora perambulou Robin Hood, debate sobre se comprará ou não, por 16.000 libras esterlinas, o igualmente antigo e fabuloso Castelo de Nottingham. A grande fortaleza é propriedade da Universidade de Oxford, mas o Conselho a tem alugada por um prazo que expirará no ano 2.375. Se o Conselho comprasse a propriedade, não teria que pagar a aluguel, que é de 600 libras por ano. Economistas, por conseguinte, durante os 322 anos que devem transcorrer antes de se vencer o prazo, um total de 253.200 libras.

NAÇÕES UNIDAS, 2 (ANSA) —

No relatório que apresentou à Comissão de Tutela da ONU, sobre a situação da Nova Guiné, o representante especial australiano, J. H. Jones diz que os habitantes daquela região apreciam particularmente as pessoas corajosas e que para "experimentar" a coragem dos estrangeiros, costumam recebê-los com lanças e flechas pontiagudas, para ver "como reagem". O relatório refere-se, a esse propósito, a uma experiência feita pelo próprio Jones, que, depois de uma acolhida desse gênero, ouviu dos chefes locais "Porque deveríamos matá-lo?" — e foi acolhido com grandes honras.

NOVA YORK, 2 (ANSA) —

Um ladrão introduziu-se ontem no apartamento de Elisabeth Taylor e roubou joias avaliadas em dois mil dólares.

RIO, 2 (EML) —

Como se sabe, Luz do Fuzgo possui uma respeitável sucur, que mede 12 metros de ponta a ponta e que lhe custou, o que a conhecida "vedete" informou, nada menos de 40 mil cruzeiros. A espetaculosa artista pretendeia exibir-se com sua cobra monstruosa nos palcos desta capital. Tal empreendimento, já não mais acontecerá, porque esta manhã o enorme ofídio saiu da casa de sua proprietária e foi se arrastando pela avenida Niemeyer, onde oficial foi encontrada morta, com a cabeça esmagada. Supõe-se que um automóvel tenha matado a sucur, para mal dos pecados da "vedete" e mais uma oportunidade de ver o seu nome para o noticiário dos jornais.



ENCERRAMENTO OFICIAL DA CAMPANHA FINANCEIRA PRO' MACKENZIE —

Com o jantar na noite de ontem, encerrou-se o movimento oficial da Campanha Financeira "para um Mackenzie maior e melhor", ao qual compareceram, além de dirigentes e participantes da campanha, membros do corpo docente e do corpo discente Mackenzie. Durante o jantar, falaram os srs. Rodolfo Oriéndia, presidente da Campanha, Nilo Amaral, secretário da Viação e representante do governador do Estado, Domicílio Pacheco e Silva, Roberto James Shalders, Theodorico A. Bessa, Benjamin Hunnicutt, Oscar Americano, Orosimbo Roxo Loureiro, Carlos Jafet, Kalssar Kassab, Feteiro Baker, Armando de Arruda Pereira e o catedrático norte-americano Charles Albany. Ficou decidido que o Mackenzie oferecerá, no dia 7 de agosto, uma recepção a todos os participantes da campanha. O resultado financeiro de ontem ascendeu a Cr\$ 4.119.365,90 tendo a campanha arrecadado Cr\$ 17.899.157,30. No cli-chê, dois aspectos da reunião de encerramento.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1953 | N. 29.825

OCORRENCIAS POLICIAIS

TOMADO DE UM ACESSO DE LOUCURA O OPERARIO AGREDIU VARIAS PESSOAS

Covarde atentado contra uma septuagenária — Colisão na rua Pedroso Alvarenga — Feriu o menor a golpes de enxada — Acidente fatal

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem o delegado de plantão na Polícia Central teve conhecimento de grave ocorrência verificada no interior do Hospital Nossa Senhora da Aparecida, à alameda Rio Claro, 180.

Às 23 horas, o local daquela autoridade foi encontrado gravemente ferido Damasco Batista, de 56 anos, casado, morador à rua Rui Barbosa, 1159, em Ribeirão Preto, e Antonio Kokomelli Ando, de 52 anos, casado, residente à rua Almirante Marques Leão, 123. Foram eles às 23 horas agredidos a golpes de canivete pelo operário Ricardo Ferreira Lima, o qual estando em tratamento naquela casa de saúde foi tomado de um acesso de loucura. João Piragibe Galvão, de 57 anos, desquitado, investigador, com domicílio à rua Jardim Heloisa, 15, na Bela Vista, e o soldado da Força Pública Aparecido Ribeiro, de 22 anos, solteiro, residente na rua Alzira Honorina, 48, na Vila Carrião, quando colhiam dados para instauração do inquérito foram também feridos pelo delincente.

Os primeiros, em virtude dos ferimentos recebidos ficaram internados naquele nosocomio, enquanto que os policiais, depois de medicados no PSM, prestaram declarações no inquérito aberto a respeito e que terá andamento pela delegacia distrital.

AGREDIU A VELHINHA

As 2 horas de ontem, na rua Voluntários da Pátria, 3789, Leonor Rodrigues, de 72 anos, viúva, foi barbaramente espancada por Nelson de Oliveira, Leonor é reumática e se encontra hospedada em casa do agressor, seu conhecido de longo tempo. Na madrugada de ontem, Nelson tentou fazer com que a velhinha endosse

uma letra de Cr\$ 50.000,00, uma vez que a enferma conta com bons recursos financeiros. Ao receber, porém, resposta negativa, Nelson perdeu a calma e passou a agredi-la a socos e pontapés.

A septuagenária, depois de medicada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas, em estado grave.

COLISÃO NA RUA PEDROSO ALVARENGA

Ontem, às 18 horas, na rua Pedroso Alvarenga, em frente ao prédio de n. 930, o caminhão de chapa 46-71-69, dirigido pelo motorista profissional José Rui Rodrigues, abalrou violentamente o carro particular de chapa 69.961, conduzido por Bernardo Chister. Em consequência da colisão receberam ferimentos além do motorista amador, José Santana, residente à rua Iguara, 5, e Otaviano Bispo, morador à rua Silva n. 35, que viajavam no segundo veículo.

As vítimas foram internadas no Hospital Municipal. O inquérito aberto a respeito terá andamento pela 5.ª delegacia distrital.

PRINCÍPIO DE INCENDIO NUM AUTOMÓVEL

As 20.30 horas de ontem, na rua Líbero Badur, esquina com a rua Miguel Couto, manifestou-se um princípio de incêndio no auto particular de chapa 5-46-48, de propriedade de Orlando Arantes, que ali estava estacionado. Os bombeiros compareceram ao local e em poucos instantes, dominaram as chamas.

O fato foi objeto de inquérito que terá andamento pela Delegacia de Incendios e Danos.

MENOR VITIMA DE VIOLENTA QUEDA

Ontem às 13.30 horas, na pensão instalada à rua D. Francisco de Sousa, 12, de propriedade de José Teixeira Faustino, o menor José Antonio, de 7 anos, ali residente, procurando fugir às ameaças de José Teixeira Faustino, seu padrasto, foi vítima de violenta queda recebendo graves ferimentos. O menor depois de pensado no PSM, foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO NA AVENIDA ANHANGABAU

As 12.30 horas de ontem, na av. Anhanguaba, em frente ao Cine D. Pedro II, José Augusto Salvador, de 65 anos, casado, residente à rua Guarani, 801, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel de chapa 11.08.04, dirigido pelo motorista profissional Adelino Matariel.

A vítima depois de medicada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GOLPES DE CANIVETE

Ontem, às 18.10 horas, no largo da Misericórdia, 23, 3.º andar, por motivos que ainda não foram devidamente esclarecidos, Valdir Ney Cova Martins, de 21 anos, solteiro, foi agredido e ferido a golpes de canivete por Jairo M. Ferreira.

A vítima depois de pensada no PSM, foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO PELO AUTO-CAMINHÃO

Na estrada de São Miguel Paulista, na altura do quilômetro 13, ontem às 15 horas, Akias Kagi-moto, de 12 anos, escolar, morador à rua Dore, 335, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa 12-23-34, conduzido por Felipe Laborte.

A menor com fratura do crânio foi internada no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

As 18 horas de ontem, na rua Rodovalvo Junior, por motivos ainda não apurados, Veríssimo Alberto, de 28 anos, operário, domiciliado à rua Maria Carlota, 26, foi agredido e gravemente ferido a golpes de faca por seu compadre Ercilio Vas, que se evadiu.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, depois de receber os primeiros curativos no P. S. M.

ATROPELO DO MENOR

Na praça Marechal Deodoro, esquina da av. Angelica, ontem às 15.15 horas, Carlos Belia, de 13 anos, filho de João Belia, residente à rua D. Francisco de Sousa, 12, foi atropelado e ferido pelo auto-caminhão de chapa 12-23-34, conduzido por Felipe Laborte.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, depois de receber os primeiros curativos no P. S. M.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Na reunião de ontem à noite da diretoria, ficou resolvido que a representação do Corinthians poderá ir à Venezuela a fim de disputar várias partidas, a cinco mil dólares cada uma. O embarque dar-se-á terça-feira próxima.

LIMA, 2 (U.P.) — Na partida hoje disputada com o Alianza, desta capital, sagrou-se vencedor a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, por 3 a 0.

O RANGU NO MEXICO. MEXICO, 2 (U.P.) — Terminou o 1.º jogo da partida de Bangu, do Rio, com o Zapoteco, desta capital, com o empate de 1 a 1.

SEJA CURIOSO!

Ha uma velha crença em varios países do mundo, segundo a qual na construção de uma ponte, se não perderem a vida um ou mais operarios, ela fatalmente ruirá ou ocasionará desastres gravissimos.

* Trinacria é o antigo nome da Sicília.

* Agiografias são histórias de santos.

* O rio Roosevelt fica em Mato Grosso.

* José Bonifácio foi grão mestre da Maçonaria.

* Foi o Barão de Mauá quem mandou construir o canal do Mangue.

* O favorito de Nero chamava-se Petronio e passou para a Literatura como o autor do livro "Satiricon".

* Erasmo chamava-se verdadeiramente Gerrit Geritson e nasceu em Rotterdam.

* "Pé de Atleta" é uma moléstia de origem parasitária muito fácil de apanhar nos pisos dos banheiros e nos trampolins das piscinas. As grades de madeira onde geralmente uma pessoa fica debaixo do chuveiro contem, muitas vezes, milhares de germes, que se alojam nos pés, causando infecção muito dolorosa e, por vezes, bem difícil de curar. O meio mais pratico é evitá-la, o que se consegue sem dificuldade, usando sapatos de borracha mole (para banho) ou pondo uma toalha ou um jornal sobre os referidos pisos. Recomenda-se, ainda, evitar usar sapatos calçados por outra pessoa.

* Como tratamento aconselha-se um pó, assim composto: acido salicilico, 5 partes; mentol, 2 partes; canfora, 8 partes. Para a aplicação desse pó a pele precisa estar perfeitamente limpa e seca, fazendo-se com ele, sobre ela, uma energia fricção. Também se podem usar preparados antimicrobicos.



EXIBIA NUM CIRCO AS XIFOPAGAS — ASCHAFFENBURG (ALEMANHA) —

Ha pouco despertaram grande atenção na imprensa de todo o mundo os irmãos xifopagos norte-americanos Brodie, ligados pela cabeça. Torna-se agora conhecido outro caso semelhante, o das irmãs Loti e Rosemarie Knaak, filhas de um empregado dos Correios alemães. As irmãs, de dois anos, estão sendo exibidas num circo pela mãe, sr. Lieselotte Knaak, que aparece na foto, e que alegou ser obrigada a isso para prover ao seu sustento. As autoridades, entretanto, dizem que varias instituições já se prontificaram a cuidar das meninas; agora a Justiça ordenou que fossem elas apreendidas e recolhidas a uma creche. (Foto United Press).